

**Relatório Mensal de Atividades
Arte & Cazza Têxtil Ltda
Agosto de 2017
(competência julho de 2017)**

Espírito Santo do Pinhal, agosto de 2017



São Paulo, 25 de setembro de 2017.

Ilma. Sra.

Dra. Juíza de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Espírito Santo do Pinhal/SP

Processo nº 1000265-37.2017.8.26.0180

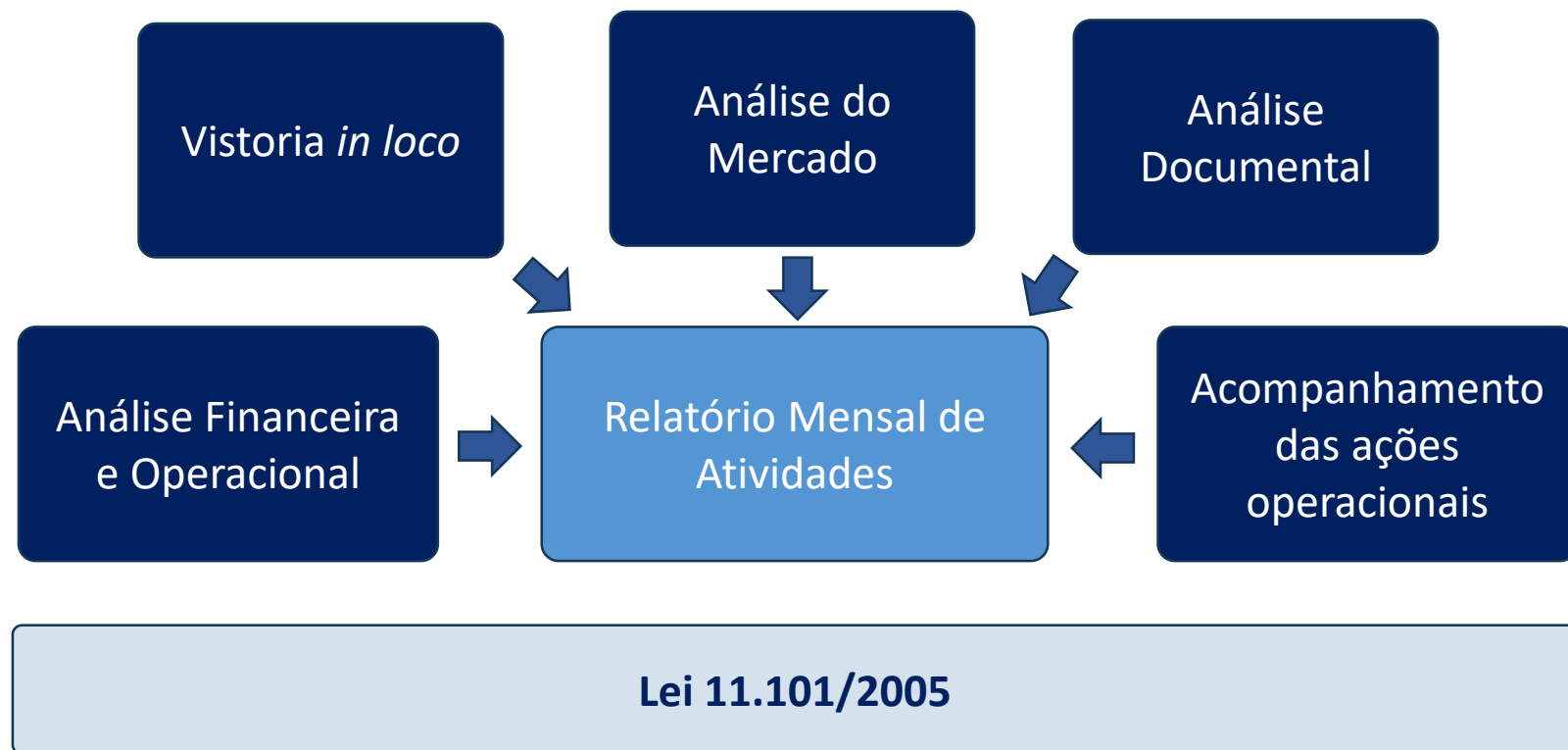
O presente trabalho reúne e sintetiza informações coletadas pela Excelia Gestão e Negócios Ltda., na qualidade de Administradora Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial das empresas Arte & Cazza Têxtil Ltda., Vedete Comércio e Confecções Ltda. – EPP e VDT Comércio e Confecções Ltda., extraídas dos autos e/ou extra autos e/ou através de calls realizados entre as equipes das Recuperandas e da Administradora Judicial e através de entrevistas realizadas no dia 18 de agosto p.p., ocasião na qual, foi realizada visita nas sedes das empresas.

Este Relatório tece uma análise dos indicadores operacionais e das demonstrações financeiras das empresas devedoras, competência do **mês de julho de 2017**. Apresenta, também, um resumo processual da Recuperação Judicial (RJ), ressaltando os principais eventos ocorridos até o momento, nos termos do disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005 e do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) apresentado em 24 de abril p.p.

A infra-assinada, informa que a consultoria X-infinity Invest é responsável pela reestruturação e elaboração do plano de recuperação judicial das empresas devedoras, que não são auditadas.

O Relatório (RMA), reflete uma análise técnica contábil limitada pelas informações disponibilizadas, não exaustivas sobre a situação das empresas.

Excelia Gestão e Negócios Ltda.
Ana Cristina Baptista Campi
Lineu Demetrio Ayres Habib



Conteúdo

1. Considerações iniciais
2. Descrição da empresa
3. Informações operacionais
4. Informações financeiras
5. Relação de credores
6. Plano de Recuperação Judicial
7. Informações Jurídicas

Considerações iniciais

- a. Resumo operacional

Considerações iniciais – Resumo operacional

fls. 1420

Pendência	Comentários
Atividades entre as empresas	Apesar das três empresas encontraram-se em Recuperação Judicial, convém ressaltar, que o grupo tem atividades e processos interligados. Atualmente, a Arte & Cazza é a marca comercial e a principal empresa do grupo, sendo a responsável pelo faturamento a terceiros e compra de insumos para produção. Desta forma, a Administradora Judicial, fará a análise das três empresas, focando nos números gerenciais da Arte & Cazza.
Ciclo operacional	O ciclo operacional do Grupo funciona da seguinte forma: (i) Arte & Cazza compra matéria-prima; (ii) Vedete e VDT recebem os insumos como remessa para industrialização; (iii) Vedete e VDT registram os funcionários do grupo, que produzem o material e os devolvem à Arte & Cazza, cobrando pelo serviço realizado; (iv) Arte & Cazza vende os produtos acabados aos varejistas e grandes magazines.
Relatório de faturamento mensal	O relatório gerencial que representa o faturamento da Arte & Cazza está conciliado com a Demonstração de Resultado. Em razão do relatório do Contas a receber não apresentar conciliação, isto poderá implicar em incerteza no registro do próprio Faturamento.
Relatório de contas a receber contas a pagar	Enviados os relatórios de contas a receber e a pagar. O relatório de contas a receber não está conciliado com o balanço patrimonial apresentado pela Arte & Cazza. Desta forma, falta prepararem o suporte para garantir o valor no Contas a receber.
Certidões Negativas de Débitos	Não enviado no prazo acordado.

Pendência	Comentários
Relatórios fiscais extraídos dos sites da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	Relatórios enviados. A Administradora Judicial observa que os valores não estão conciliados e não foi comentado pelas Recuperandas os débitos na PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional).
Gastos com imobilizado e investimentos	Solicitado pelas Recuperandas maior prazo para envio.
Relatório gerencial de fluxo de caixa	Enviados apenas os relatórios de fluxo de pagamento. É preciso que este relatório gerencial de fluxo de caixa seja enviado para confronto com o plano de recuperação e análise da gestão de caixa.

Descrição da empresa

- a. Histórico e atividades
- b. Cronologia
- c. Estrutura societária
- d. Ciclo operacional
- e. Mercado de atuação
- f. Razões da crise

Vedete Com. e Conf. Ltda EPP

- Empresa com atuação voltada para a fabricação de toalhas de mesa e lençóis. Iniciou suas atividades em abril de 1992. Possui matriz CNPJ 67.750.869/0001-24 e sede e foro jurídico na cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP).
- Está sediada na Avenida Washington Luís, 54 – Centro – CEP: 13990-000.

VDT Com. e Conf. Ltda EPP

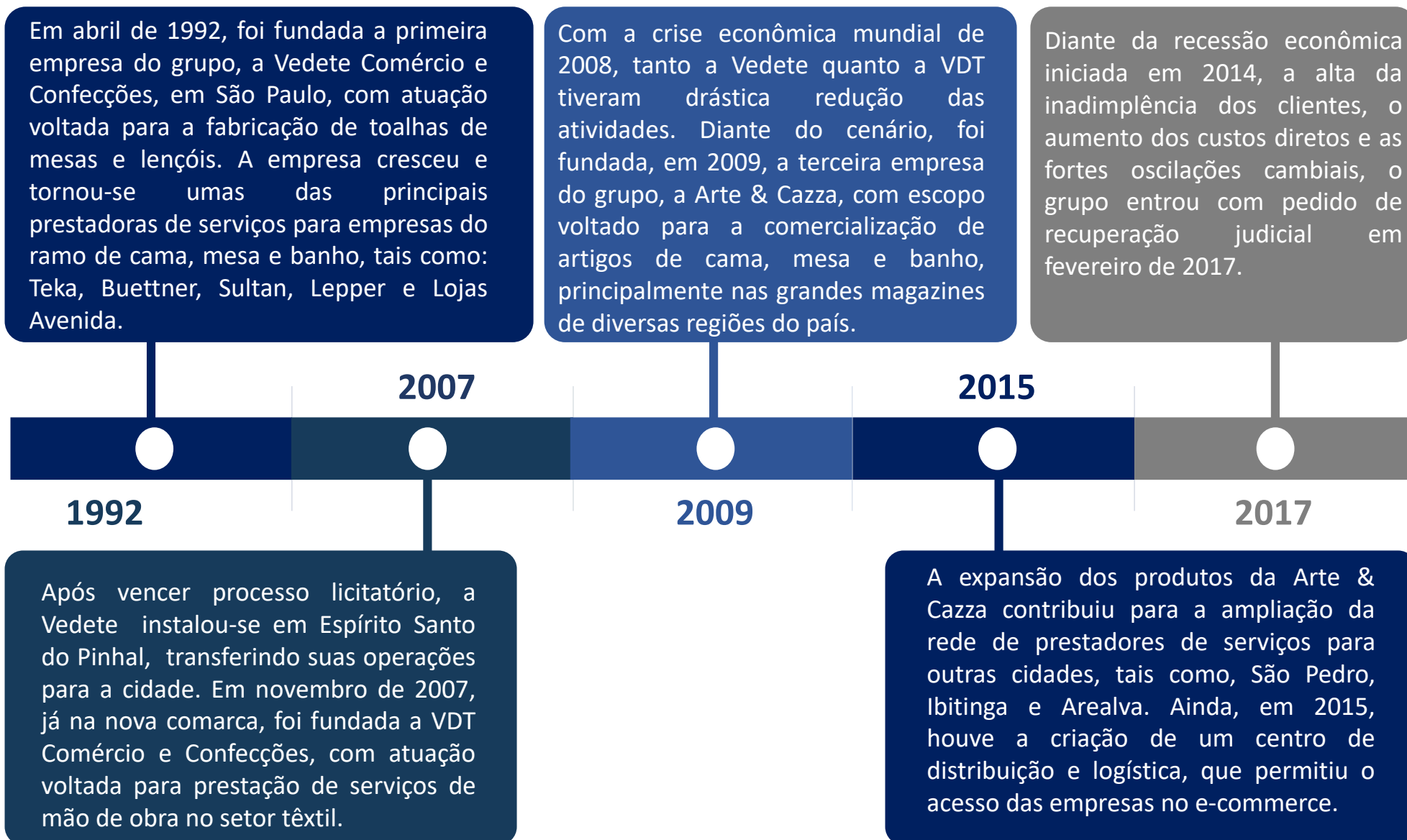
- Fundada em setembro de 2007, tem suas atividades voltadas para a prestação de serviços de mão de obra para o setor têxtil.
- Possui matriz CNPJ 09.209.490/0001-05 e sede e foro jurídico na cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP).
- Está sediada na Avenida Washington Luís, 54 – Centro – CEP: 13990-000.

Arte & Cazza Textil Ltda.

- Fundada em agosto de 2009, a empresa atua na comercialização de artigos de cama, mesa e banho, principalmente nas grandes magazines do país.
- Possui matriz CNPJ 11.210.052/0001-09, sede e foro jurídico na cidade de Espírito Santo do Pinhal (SP).
- Está sediada na Rodovia SP 342, 900 – Km 199,7 – Distrito Industrial – CEP: 13990-000



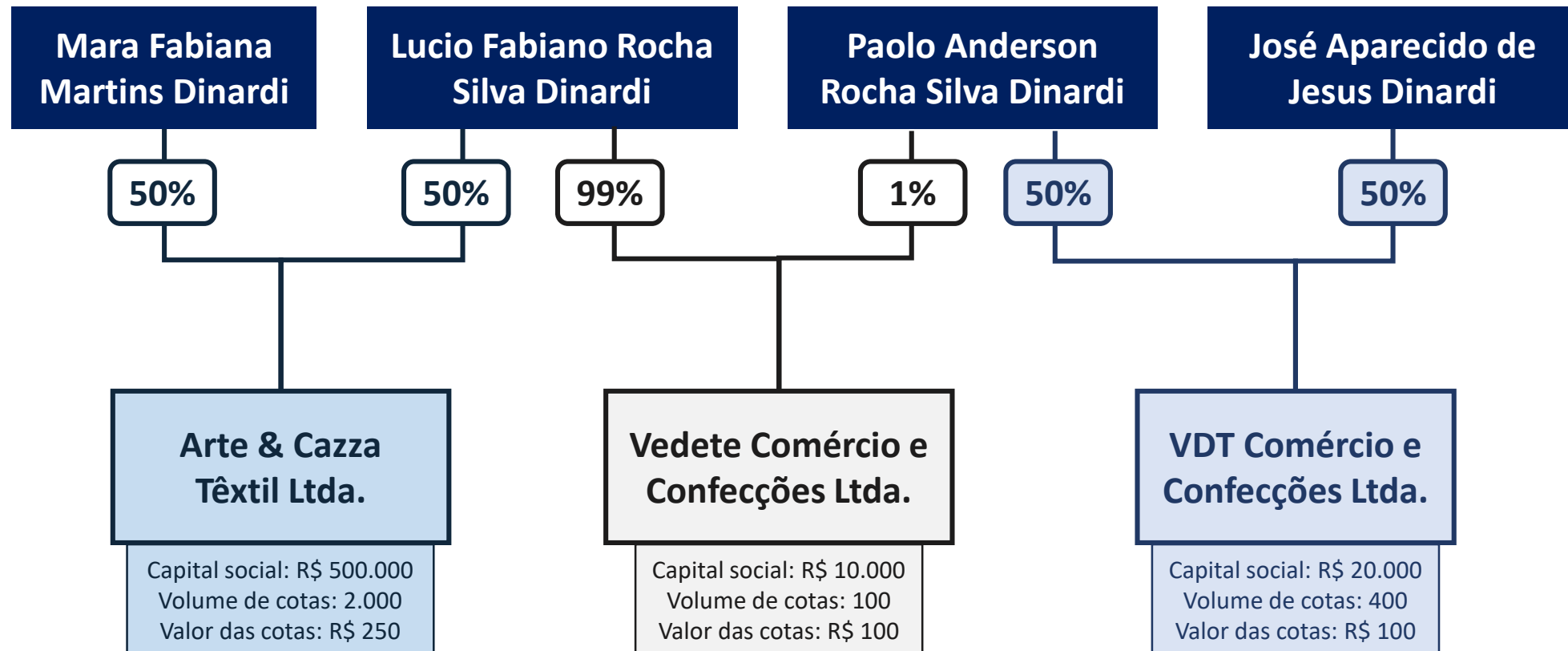
Fonte: Certidão simplificada da JUCESP, contrato social da recuperanda e Google Maps



Descrição das empresas – Estrutura societária

fls. 1425

As empresas são constituídas por quatro sócios: Mara Dinardi, Lucio Fabiano Dinardi, Paolo Anderson Dinardi e José Aparecido Dinardi.



Descrição das empresas – Ciclo operacional

fls. 1426

Atualmente, as recuperandas Vedete e VDT, produzem exclusivamente para atender a marca Arte & Cazza, criada com a finalidade de vender os produtos às grandes magazines e varejistas.

Insumos



Sede Vedete e VDT



Produtos fabricados



Marca comercial e empresa principal



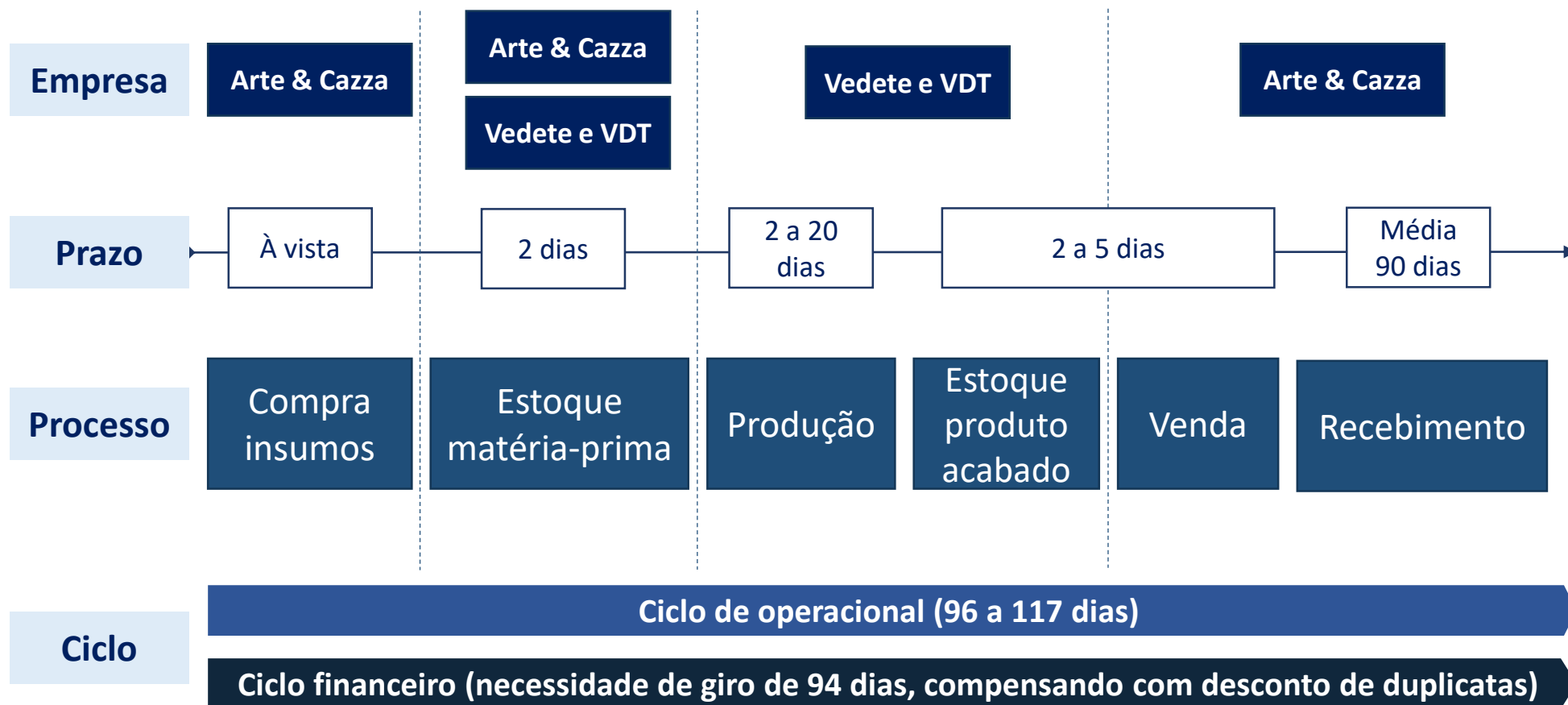
Cliente final



Descrição das empresas – Ciclo operacional

fls. 1427

O grupo possui ciclo produtivo e financeiro envolvendo as três empresas. Vedete e VDT, produzem com os insumos cedidos pela Arte & Cazza, e, esta última realiza a venda do produto acabado.

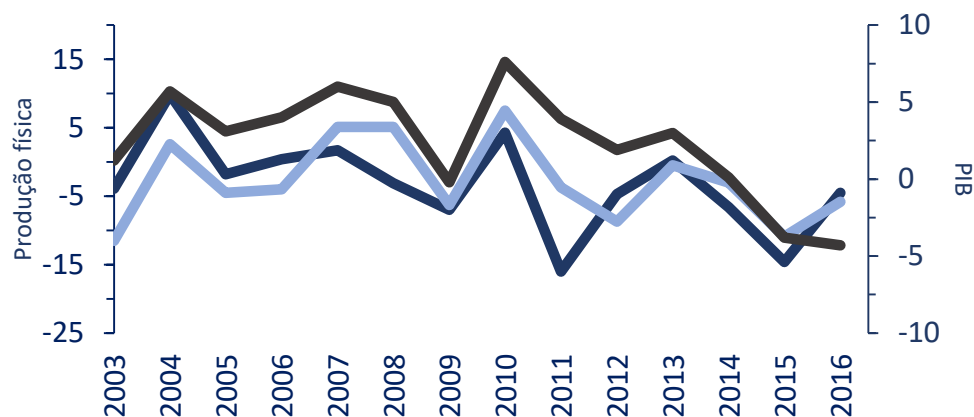


Fonte: recuperandas

A produção física da indústria têxtil acompanhou o desempenho da economia do país nos últimos anos...

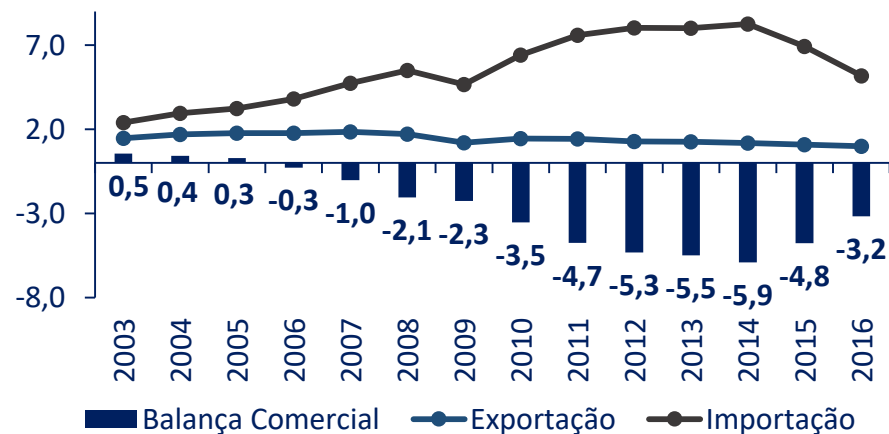
Variação da produção e do PIB (%)

— Têxtil — Confecção — PIB



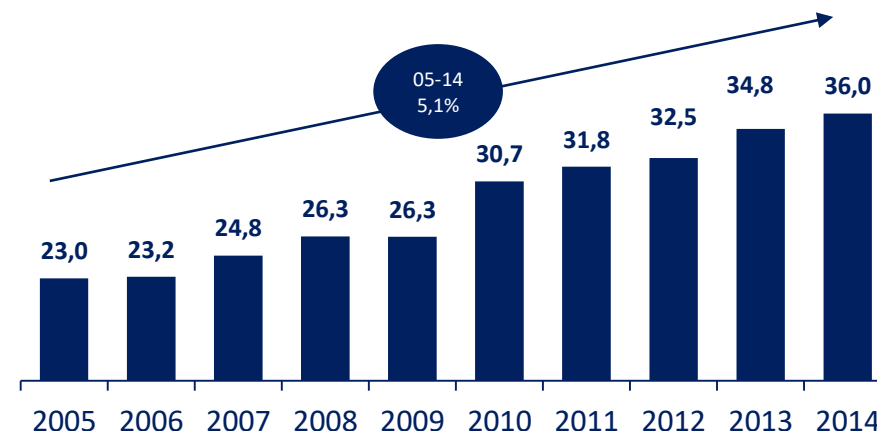
Nos 10 últimos anos, o setor têxtil apresentou balanço comercial negativo, por conta do aumento das importações...

Valores em US\$ Bilhões



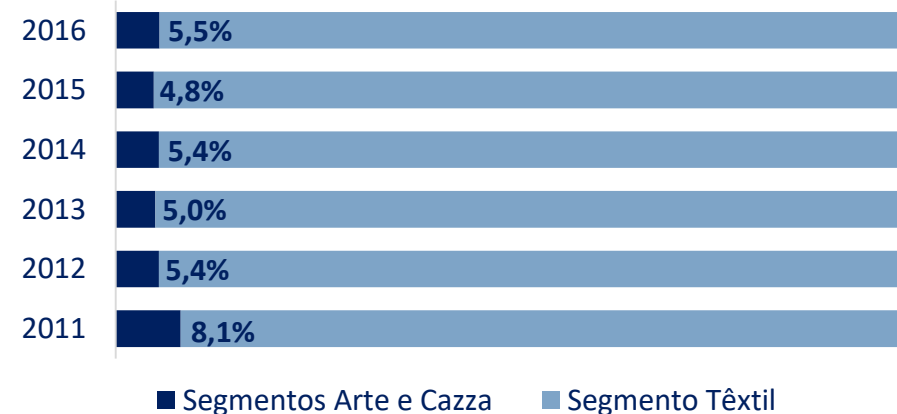
...enquanto o crescimento médio anual do faturamento do setor entre 2005 e 2014 superou o crescimento médio do

PIB
Vendas da indústria têxtil (R\$ bilhões)



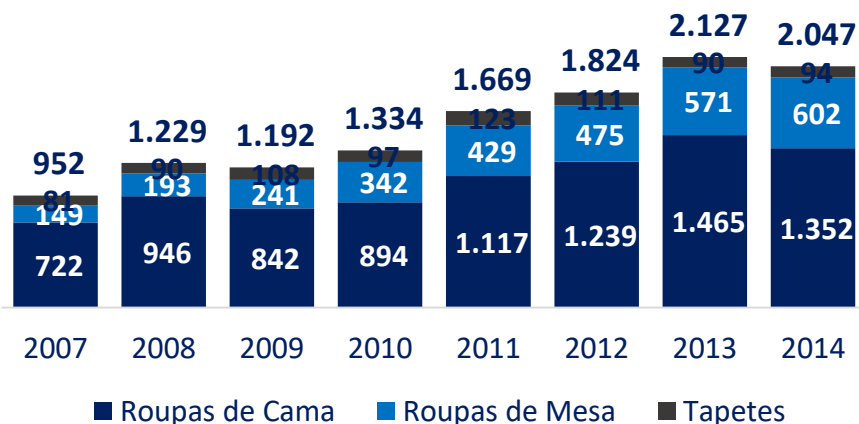
...porém os mercados de atuação da Arte & Caza estão reduzindo participação nas compras internacionais

Importações dos segmentos em relação ao setor têxtil



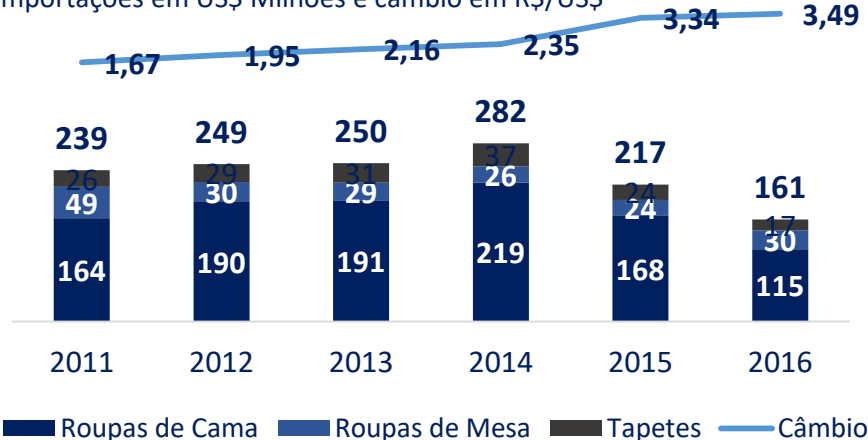
Até 2013, os principais mercados em que a Arte & Cazza atua apresentaram crescimento, cenário que mudou em 2014

Faturamento em R\$ Milhões



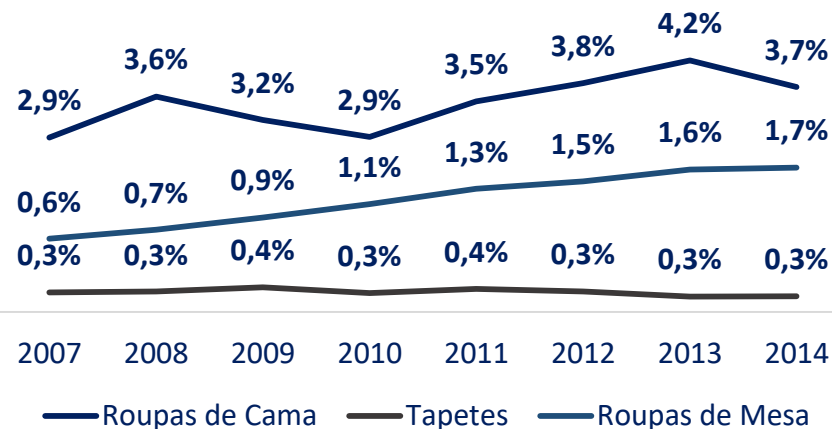
Em 2015, ano em que o dólar apresentou um aumento de 42%, as importações diminuíram

Importações em US\$ Milhões e câmbio em R\$/US\$



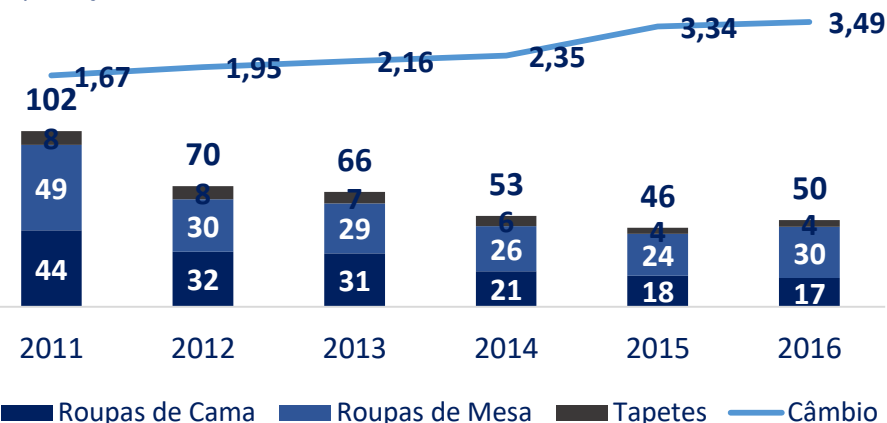
Enquanto o segmento de Roupas de Cama está perdendo espaço no faturamento, o de Roupas de Mesa está crescendo

Participação no faturamento do setor têxtil



No geral, o setor não conseguiu aproveitar a desvalorização do Real para aumentar as exportações

Exportações em US\$ Milhões e câmbio em R\$/US\$



As Recuperandas citaram três principais eventos como motivadores da crise, a saber: (i) economia recessiva, (ii) alta da inadimplência e (iii) aumento dos custos e oscilações cambiais.

Motivador	Comentários
Economia recessiva	A recessão econômica instalada no país a partir de 2014, resultou em redução da demanda, retração do consumo e consequente queda das vendas, observada, principalmente, no segundo semestre de 2016. As Recuperandas afirmam que <i>“contrariando as expectativas mais conservadoras, consideradas em vista de um cenário de oferta maior que a demanda, com a redução dos preços, margens de lucro e consequente aumento dos custos, gerou-se reflexo direto na capacidade de pagamento a curto e médio prazo no fluxo de caixa da companhia, levando-a ao excesso de endividamento e alavancagem junto ao mercado financeiro”</i> .
Alta da inadimplência de clientes	As Recuperandas, ainda, alegam, que enfrentaram nos anos de 2014, 2015 e 2016, uma alta da inadimplência, sem precedentes, do que resultou na queda do faturamento bruto e das margens de lucro.
Aumento dos custos diretos e oscilações cambiais	Ainda, no início de 2015 o dólar variava entre R\$ 2,10 e R\$ 2,30, ao passo que, no ano passado, saltou para mais de R\$ 4,00, <i>“fazendo com que o produto industrial brasileiro perdesse competitividade em relação à concorrência internacional”</i> .

Principais Eventos	Comentários
Anterior ao protocolo de pedido de Recuperação Judicial	• Contratação de consultoria especializada em gestão de empresas para executar <i>turnaround</i> simples. • Execução de medidas para reduzir custos e despesas e aliviar o fluxo de caixa; • Negociação com FIDCs para viabilizar a liberação de linhas de fomento com o propósito de dar o arranque inicial na produção. • Através de análises conduzidas pela consultoria, constatou-se que o <i>turnaround</i> simples não seria suficiente para que as empresas cumprissem com suas obrigações, optando-se pela alternativa da Recuperação Judicial.
Após o protocolo de pedido de Recuperação Judicial	• Início dos aportes dos fomentos pelos FIDCs, com valor captado de R\$ 1,95 milhões até fevereiro de 2017. • Continuidade das medidas de redução de custos e despesas. • Implementação e melhoria dos controles e processos, com reflexos esperados para os relatórios gerenciais e demonstrativos financeiros à partir de maio. • Atraso pontual em maio na entrada de matéria-prima, o que acabou impactando a reação do faturamento no mês de abril.
Status da operação no momento	• A empresa busca ainda elevar o nível de faturamento para que fique de acordo com o apresentado no plano de recuperação judicial (R\$ 4,9 milhões mensais). • As recuperandas, com o aumento na atividade, buscam voltar a atender as grandes varejistas para elevar a receita da empresa. • A partir de julho de 2017 acabará o regime de desoneração da folha para o setor têxtil, impactando diretamente o custo com folha da empresa Vedete.

Informações operacionais

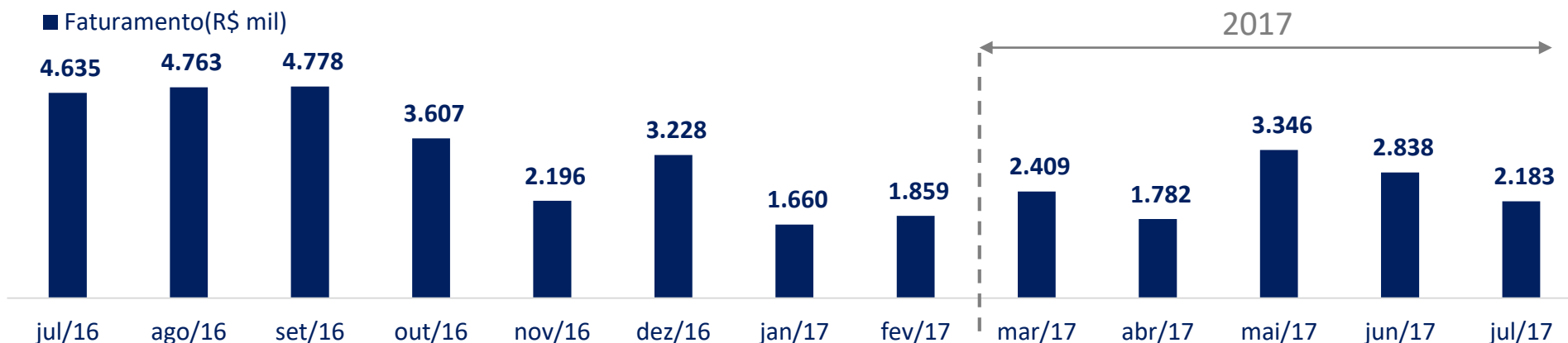
- a. Faturamento
- b. Funcionários
- c. Fotos da operação

Informações operacionais – Faturamento Arte & Cazza

fls. 1433

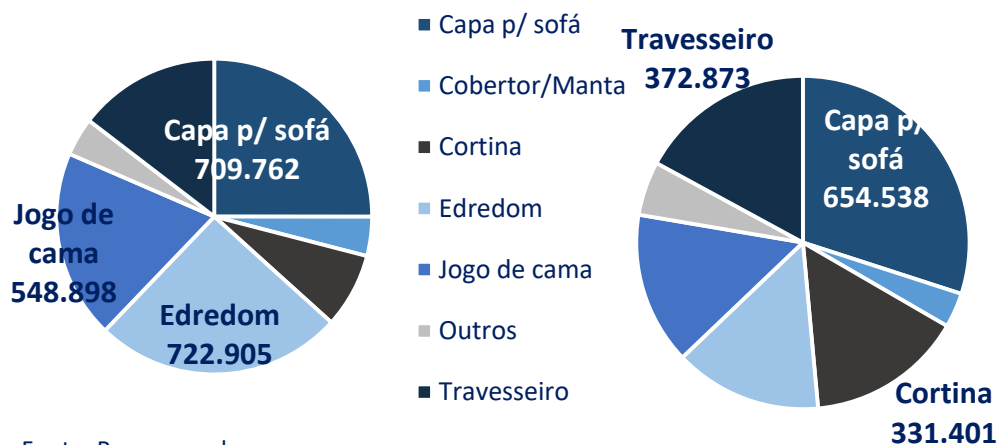
O faturamento no mês de julho caiu 23% em relação ao mês de junho devido a queda de expectativa dos clientes para o inverno. A Recuperanda, como estratégia, busca voltar a atender as grandes varejistas.

O faturamento do mês de jul/17 foi R\$ 655 mil menor que jun/17 e R\$ 2,45 MM pior que jul/16.



Divisão por linha de produto jun/17 X jul/17

Valores em R\$



Principais clientes faturados em jul/17

Cliente	Fat. em R\$
Grazziotin Sa	478.332
Companhia Brasileira De Distribuicao	179.190
Lojas Le Biscuit S/A	174.209
Cencosud Brasil Comercial Ltda	164.292
Magazine Terra Terra Ltda	149.577
Outros	1.037.242
Total	2.182.842

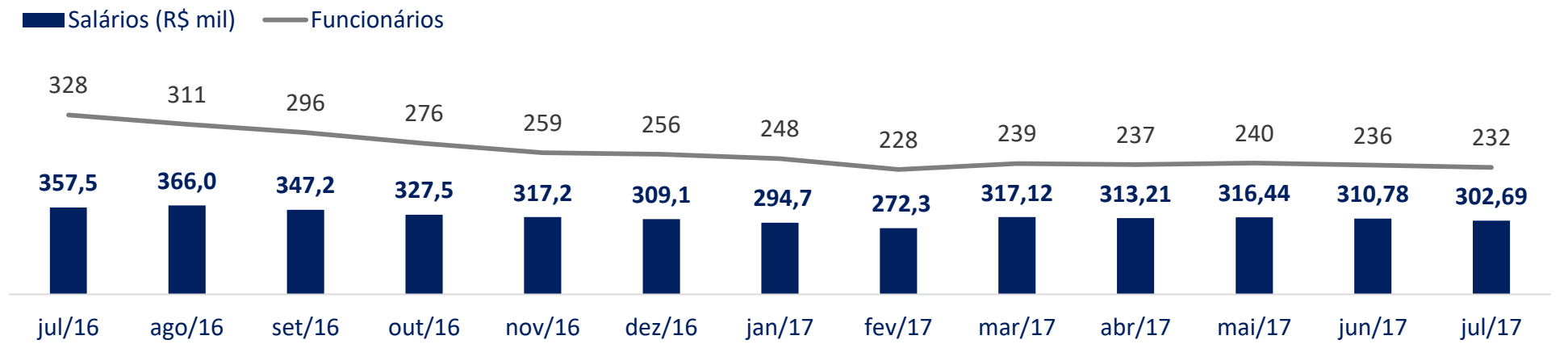
Fonte: Recuperanda

Informações operacionais – Funcionários Vedete e VDT

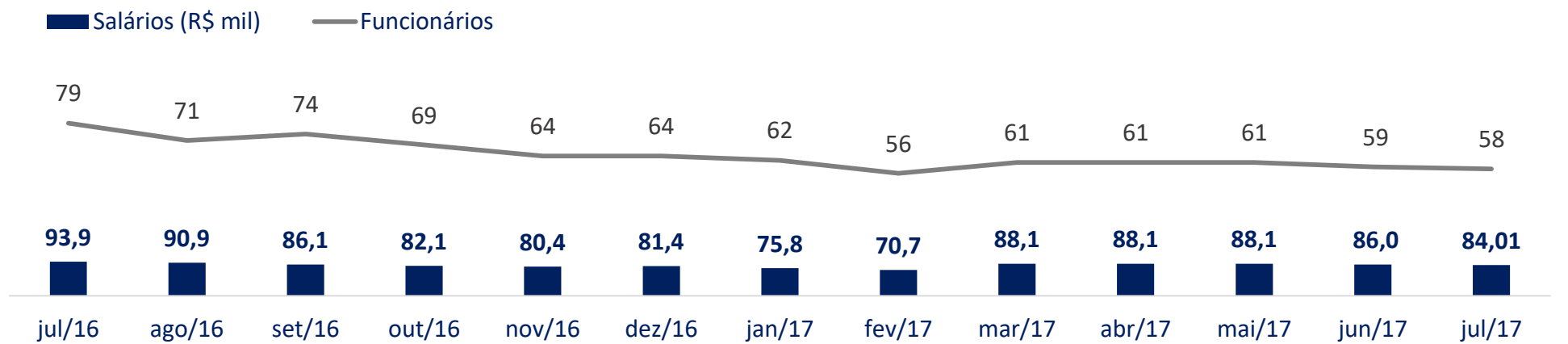
fls. 1434

O fim da desoneração da folha (previsto para jan/18) afetará diretamente a Vedete, que terá uma despesa maior com funcionários, que será repassada à Arte & Cazza.

A Vedete reduziu para 232 seu *headcount*. Houve queda de 2,6% no salário base em jul/17.



A VDT realizou movimentações e reduziu o quadro de funcionários para 58 e queda na folha de 2,3%.



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



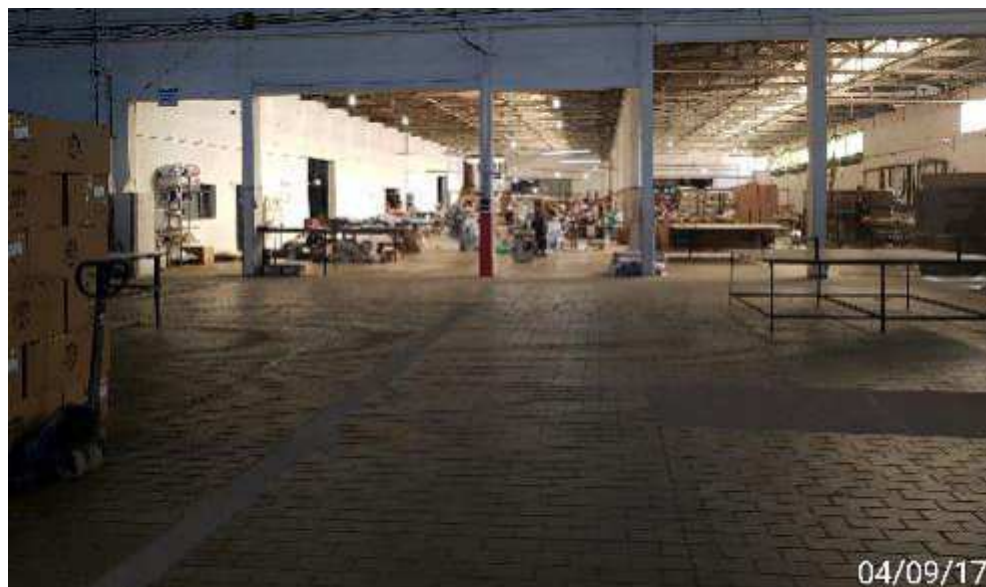
Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Perímetro interno da **Vedete e Arte & Cazza** (visita realizada em 04/09/2017).



Informações financeiras

- a. Ativo fixo – Grupo
- b. Contas a receber e contas a pagar – Grupo
- c. Endividamento bancário – Arte & Cazza
- d. Endividamento fiscal – Grupo
- e. Demonstrativos – Arte & Cazza
- f. Demonstrativos – Vedete
- g. Demonstrativos – VDT

Os ativos fixos da Arte & Cazza, Vedete e VDT estão estimados em R\$ 2,7 milhões, valor de mercado, posição de fevereiro de 2017.

Ativo fixo

Ativo fixo (R\$ mil)	Quantidade	Valor liquidação	Valor unitário médio
Máquinas, aparelhos e equipamentos	267	2.234	8,4
Móveis e utensílios	6	10	1,7
Computadores	43	65	1,5
Veículos	7	432	61,7
Total	323	2.742	8,5

Matrícula nº 9335

- O imóvel adquirido pela Arte & Cazza em 13/03/2014 por R\$ 750.000.
- Consta alienação fiduciária em favor do Banco Santander (R. 24, 10/02/2015\0, para garantir o empréstimo de Capital de Giro no valor de R\$4.000.000, com prazo de 48 meses, vencimento final previsto para 04/11/2018.
- Imóvel avaliado pelo Banco Santander no valor de R\$ 4.192.000.

- A avaliação do ativo fixo foi feita por empresa especializada e reflete todos os ativos fixos das Recuperandas.
- Não há controle individualizado dos ativos, portanto, não é possível segregar os ativos entre as empresas.
- Não há conciliação entre o valor contábil e a avaliação. O valor contábil apresentado é de R\$ 2,72 milhões.

Informações financeiras – Contas a receber (CAR) recuperandas

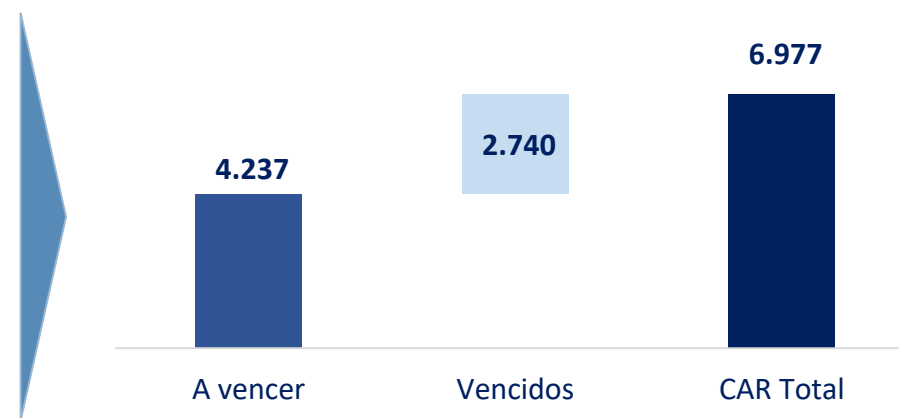
fls. 1447

Relatório gerencial considerando a posição de contas a receber das três empresas, aponta maiores saldos a vencer. Nota-se que os clientes estão bem diluídos, diminuindo o risco de oscilação do recebível da empresa.

Excluindo operações *intercompany*, baixadas e negociadas, as Recuperandas R\$ 6,98 milhões a receber.

CAR excluindo operações *intercompany* em 31/07/17 (em R\$ milhares)

Período	jun/17	jul/17
Vencido mais de 90 dias	4.299	2.584
Vencido de 60 a 90 dias	324	105
Vencido de 30 a 60 dias	238	49
Vencido até 30 dias	231	1
A vencer até 30 dias	1.014	1.727
A vencer de 30 a 60 dias	724	1.167
A vencer de 60 a 90 dias	715	579
A vencer mais de 90 dias	378	764



Contas a receber – Principais clientes

Classificação (R\$)	Saldo atual	Participação
Makro Atacadista S/A	7,21%	503.148
Esplanada Brasil Sa	7,04%	491.250
Cheques Recebidos	6,27%	437.696
Habitare Casa Eirell	3,29%	229.203
Cencosud Brasil Come	3,12%	217.852
Outros	73,07%	5.097.772
Total		6.976.921

Fonte: Relatório gerencial das Recuperandas

Comentários

- Para análise do CAR excluiu-se as operações entre as Recuperandas (*intercompany*).
- O relatório gerencial não reflete a posição contábil.
- Foram observados e excluídos valores negativos no relatório de contas a receber, o que está sendo questionado pela infra-assinada.
- A consultoria X Infinity está trabalhando para melhora da acuracidade das informações apontadas atualizando as base de dados.

Informações financeiras – Contas a pagar⁽¹⁾ (CAP) recuperandas

fls. 1448

Desconsiderando os títulos vencidos antes de 13/02/17, início do processo de recuperação judicial, as Recuperandas apresentam R\$ 675,02 mil consolidados a pagar, na posição de 31/07/17.

A empresa apresenta poucas obrigações vencidas no período de Recuperação:

Período / Valor (em R\$)	jun/17	jul/17
Vencidos até 30 dias	117.841	62.749
Vencidos de 31 até 60 dias	56.324	40.580
Vencidos de 61 até 90 dias	24.713	41.693
Vencidos a mais de 90 dias	-	154
A vencer até 30 dias	214.549	350.177
A vencer de 31 até 60 dias	230.098	12.611
A vencer de 61 até 90 dias	3.098	7.346
A vencer a mais de 90 dias	23.153	159.708

A grande movimentação a pagar (ainda a vencer) resulta do aumento das compras de matéria prima, maior atividade da empresa e obrigações com as financeiras.

Os valores vencidos, em sua maior parte, são com a consultoria XInfinity, responsável pela gestão financeira das recuperandas.

Classificação do CAP total das recuperandas em jul/17

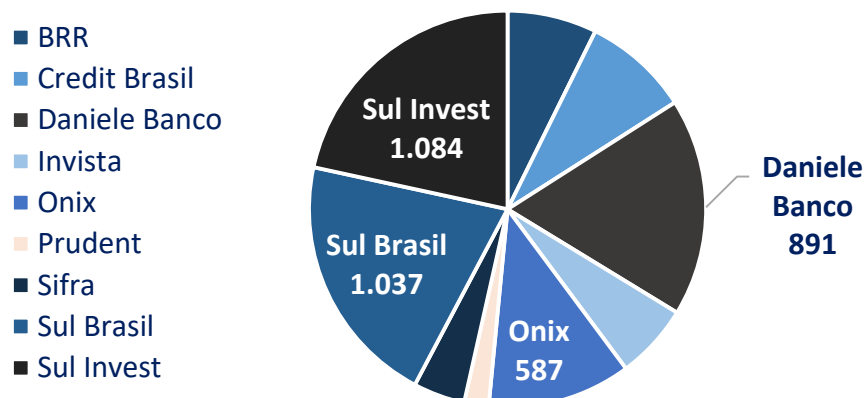
Fornecedor	Saldo (R\$)	Partic.
Tg Logistica	20,5%	138.074
X Infinity	12,3%	82.713
Guacu Brasil	6,3%	42.266
Reflast Comercio De	5,8%	38.968
Tevatex	5,3%	36.064
Outros	49,9%	336.933
Total	100%	675.018

Comentários

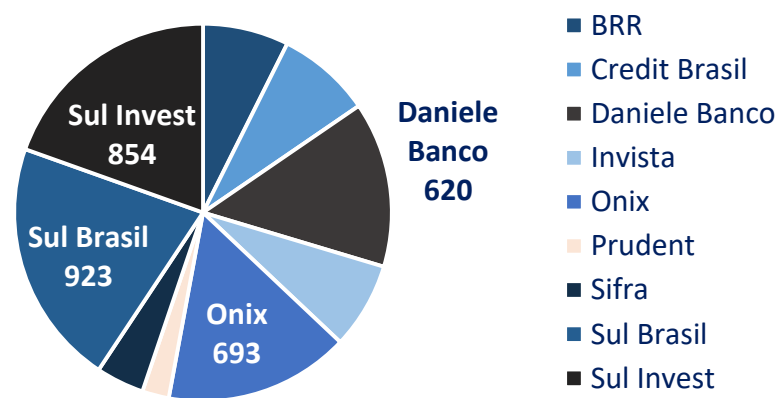
- Para análise do CAP excluiu-se as operações entre as Recuperandas (*intercompany*).
- O relatório considera dados gerenciais, no período compreendido entre o dia 13/02/17 até 31/07/17.
- O relatório não está conciliado com os demonstrativos financeiros. A consultoria trabalha para que os dados sejam mais assertivos.

Atualmente, a Arte & Cazza possui endividamento bancário composto por fomentos (lastreados em duplicatas) e desconto de duplicatas com FIDCs. Estes saldos referem-se a operações pós protocolo da recuperação.

Volume descontado em jun/17 (em mil R\$)



Volume descontado em jul/17 (em mil R\$)



Comentários:

- Além de descontar recebíveis de clientes da Arte & Cazza com instituições financeiras, o grupo também desconta duplicatas de operações entre coligadas (*intercompany*) – que pode ser interpretado como um fomento de curto prazo e renovável.
- No mês de junho, o endividamento total era de R\$ 5,02 milhões. Em julho, o endividamento diminuiu para R\$ 4,37 milhões. Uma queda de 13%.
- A queda nos descontos ocorreu devido a menores níveis de faturamento, atualmente todo valor faturado é descontado.
- A Sul Brasil e a Sul Invest são as principais instituições financeiras com quem as Recuperandas operam. Houve maior participação destas duas empresas no endividamento em julho.

Fonte: Relatório gerencial das recuperandas

As Recuperandas, através da consultoria, apresentaram os relatórios de dívida (e-CAC) da Receita Federal de cada empresa e a dívida ativa na Procuradoria Geral do Estado da Arte & Cazza.

Posição dívida fiscal recuperandas

Tributo federal	Empresa	Valor devido (R\$)
IRRF	Arte & Cazza	7.046
CSRF	Arte & Cazza	10.772
Simples nacional	VDT	38.637
IRRF	Vedete	12.855
PIS	Vedete	15.919
COFINS	Vedete	80.062
IRPJ	Vedete	32.053
CSLL	Vedete	27.028
Contribuição previdenciária	Vedete	61.225
Total e-CAC		285.597

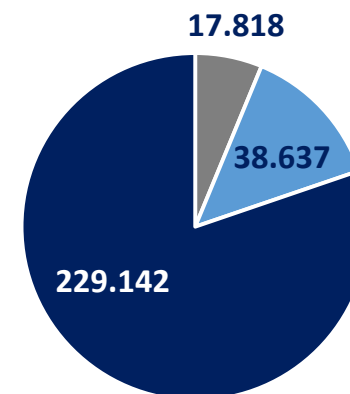
Dívida na Procuradoria Arte & Cazza

- Em julho/17 a Recuperanda Arte & Cazza possuía uma dívida ativa com a Procuradoria Geral do Estado, no valor de **R\$ 1.254.395,53**, relativo a ICMS.
- O montante representa 81,5% do total da dívida das Recuperandas perante aos fiscos.

Gráfico dívida fiscal recuperandas

Dívida fiscal (R\$)

- Arte & Cazza
- VDT
- Vedete



Comentários

- Considerando a dívida na Procuradoria, o grupo possui obrigações fiscais na ordem de R\$ 1,54 milhão.
- O valor consolidado no demonstrativo financeiro não está conciliado com os órgãos fiscais e representa R\$ 1,49 milhão.

Informações financeiras – Arte & Cazza: Balanço patrimonial

fls. 1451

Balanço Patrimonial em mil R\$	jun/17	jul/17
ATIVO	27.480	28.549
Ativo Circulante	26.020	27.108
Caixa	5	-
Bancos	(80)	(60)
Clientes	12.558	12.981
Adiantamento a fornecedores nacionais	114	175
Cheques a compensar	-	-
Aplicações Financeiras	39	39
Créditos a funcionários	-	-
Impostos a recolher	2.721	2.951
Estoques	10.661	11.022
Outras	2	2
Ativo Não Circulante	1.461	1.441
Imobilizado	2.230	2.230
Depreciação acumulada	(771)	(791)
Intangível	3	3
PASSIVO	27.480	28.549
Passivo Circulante	29.645	31.147
Salários e encargos sociais	-	-
Fornecedores	16.354	16.860
Impostos a recolher	248	260
Empréstimos e financiamentos a pagar	12.338	13.320
Empréstimo conta garantida	-	-
Leasing / Finame a pagar	658	658
Adiantamento a clientes a pagar	-	-
Outras obrigações a pagar	47	49
Passivo Não Circulante	5.568	5.568
Empréstimos e financiamentos a pagar	4.439	4.439
Leasing / Finame	529	529
Coligadas e controladas	600	600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.732)	(8.165)
Capital subscrito	500	500
Reservas de lucros	413	413
Lucros acumulados	143	143
Prejuízos acumulados	(8.789)	(9.222)

- Em julho, notou-se alta no ativo circulante da Recuperanda.
- Houve aumento na conta de Clientes em R\$ 423 mil devido ao maior prazo cedido a clientes e aumento da inadimplência no segmento.
- O baixo faturamento impactou o recolhimento de impostos, registrando assim, uma alta de R\$ 230 mil em Impostos a recolher.
- O aumento no estoque de R\$ 361 mil, em julho, se deu em produtos acabados por conta da diferença do faturamento esperado contra o realizado.
- Com um pior resultado no mês, houve aumento da conta de Fornecedores em R\$ 506 mil.
- O saldo de descontos, apesar de menor volume em julho, teve acúmulo e registrou alta de R\$ 982 mil.
- O prejuízo acumulado no exercício aumentou devido ao resultado negativo apresentado.

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

D.R.E em mil R\$	jun/17	jul/17	Acm. 2017
Faturamento Bruto	3.469	3.310	18.400
Abatimento faturamento	(1.231)	(1.628)	(6.940)
Receita líquida	2.238	1.682	11.460
Custos totais	(1.812)	(1.426)	(8.238)
Custo Produto Vendido	(522)	(435)	(2.904)
Custo da Produção	(1.290)	(990)	(5.334)
Lucro bruto	426	256	3.222
Margem bruta (%)	19,0%	15,2%	28,1%
Despesas c/Pessoal	(6)	(6)	(41)
Utilidades e serviços	(306)	(256)	(2.449)
Assessoria	(53)	(69)	(533)
Gastos c/Marketing	(3)	-	(16)
Tributos	(1)	(0)	(12)
EBITDA Contábil	57	(76)	170
Margem EBITDA (%)	2,5%	-4,5%	1,5%
Depreciação	(20)	(20)	(144)
Outras receitas não operacionais	-	-	-
Despesas não operacionais	(0)	-	(155)
Receitas financeiras	4	4	418
Despesas financeiras	(328)	(342)	(2.683)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(287)	(433)	(2.394)
IRPJ s/ lucro do exercício	-	-	-
CSLL s/ lucro do exercício	-	-	-
Lucro do exercício	(287)	(433)	(2.394)
Margem líquida (%)	-12,8%	-25,7%	-20,9%

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

- Em julho, houve queda de 5% do faturamento da empresa.
- Observa-se um alto abatimento do valor faturado (49% do total). Segundo a Recuperanda, trata-se de vendas de meses anteriores somados.
- Os custos totais apresentaram queda em julho. O motivo apresentado foi a utilização de estoques produzidos nos meses anteriores, cujo faturamento ocorreu somente no mês de julho.
- Mesmo com redução de 10% nas despesas, a empresa não teve geração operacional de caixa (EBITDA) devido aos abatimentos e custos altos de produção.
- Já com EBITDA negativo, as despesas financeiras fizeram com que a Recuperanda apresentasse prejuízo ao final do exercício em R\$ 433 mil.

Informações financeiras – Vedete: Balanço patrimonial

fls. 1453

Balanço Patrimonial em mil R\$	jun/17	jul/17
ATIVO	2.933	2.986
Circulante	676	740
Caixa	-	-
Bancos	(202)	(206)
Clientes	873	942
Adiantamento a fornecedores nacionais	-	-
Cheques a compensar	-	-
Créditos a funcionários	5	5
Estoques	-	-
Não Circulante	2.258	2.246
Coligadas e controladas	1.294	1.294
Despesas antecipadas	-	-
Imobilizado	1.545	1.545
Depreciação acumulada	(584)	(596)
Intangível	3	3
PASSIVO	2.933	2.986
Circulante	7.400	7.529
Salários e encargos sociais	137	150
Fornecedores	1.336	1.403
Impostos a recolher	880	928
Empréstimos e financiamentos a pagar	5.032	5.032
Leasing / Finame a pagar	4	4
Adiantamento a clientes a pagar	-	-
Outras obrigações a pagar	11	11
Não Circulante	109	109
Empréstimos e financiamentos a pagar	33	33
Leasing / Finame	76	76
PATRIMONIO LIQUIDO	(4.575)	(4.651)
Capital subscrito	10	10
Lucros exercícios - 2015	75	75
Prejuízos acumulados	(4.661)	(4.737)

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

- Em julho, no ativo, a maior movimentação se deu em Clientes em R\$ 69 mil, devido ao aumento do recebível não pago pela Arte & Cazza.
- No passivo, houve aumento em Impostos a recolher. Esta conta teve alta de R\$ 48 mil. Estes consecutivos aumentos estão sendo administrados pela consultoria, que está deixando de pagar tributos correntes para focar na produção e obtenção de matéria prima para gerar mais caixa.
- Também pelo pior resultado do mês, a conta Fornecedores sofreu aumento de R\$ 67 mil.
- A conta de prejuízos acumulados aumentou em R\$ 76 mil devido ao resultado negativo do período.

D.R.E em mil R\$	jun/17	jul/17	Acm. 2017
Faturamento Bruto	477	437	2.564
Devoluções	-	-	-
Receita líquida	477	437	2.564
Custo serviços prestados	(348)	(325)	(1.801)
Lucro bruto	129	112	762
Margem bruta (%)	27%	26%	186%
Despesas c/Pessoal	(138)	(146)	(1.329)
Utilidades e serviços	(26)	(22)	(537)
Assessoria	(7)	(2)	(14)
Tributos	-	-	-
EBITDA Contábil	(42)	(58)	(1.118)
Margem EBITDA (%)	-8,8%	-13,2%	-421,4%
Depreciação	(12)	(12)	(116)
Despesas não operacionais	(2)	-	(8)
Receitas financeiras	0	-	2
Despesas financeiras	-	(6)	(56)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(56)	(76)	(1.297)
IRPJ s/ lucro do exercício	-	-	-
CSLL s/ lucro do exercício	-	-	-
Lucro do exercício	(56)	(76)	(1.297)
Margem líquida (%)	-12%	-17%	-51%

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

- A Vedete também teve menor faturamento com a Arte & Cazza.
- A queda na receita e a manutenção do nível de despesas colaboraram para uma perda operacional de caixa (EBITDA) em R\$ 58 mil e piora da margem EBITDA.
- As despesas com pessoal pesam negativamente nos resultados da Vedete, pois a empresa tem em sua folha funcionários que atendem a todo o grupo. As movimentações financeiras são concentradas, em sua maioria, na empresa Arte & Cazza.
- As despesas financeiras e gastos não operacionais, mais concentradas na Arte & Cazza, não afetam tanto os resultados da Vedete.

Balanço Patrimonial em mil R\$	jun/17	jul/17
ATIVO	1.282	1.212
Circulante	531	461
Caixa	-	-
Bancos	(16)	(20)
Clientes	543	476
Adiantamento a fornecedores nacionais	-	-
Cheques a compensar	-	-
Créditos a funcionários	5	5
Não Circulante	751	751
Coligadas e controladas	600	600
Imobilizado	451	451
Depreciação acumulada	(300)	(300)
PASSIVO	1.282	1.212
Circulante	1.153	1.113
Salários e encargos sociais	36	45
Fornecedores	396	308
Impostos a recolher	260	300
Empréstimos e financiamentos a pagar	447	447
Leasing / Finame a pagar	-	-
Outras obrigações a pagar	13	13
Não Circulante	1.294	1.294
Coligadas e controladas	1.294	1.294
PATRIMONIO LIQUIDO	(1.165)	(1.195)
Capital subscrito	40	40
Reservas de lucros	705	705
Lucros acumulados	93	93
Prejuízos acumulados	(2.002)	(2.033)

- Em julho, o conta Clientes, composta pela Arte & Cazza, teve diminuição de R\$ 66 mil, significando acerto de contas entre o grupo.
- Os impostos a recolher continuam acumulando pelo não pagamento, também seguindo a estratégia das Recuperandas em priorizar a aquisição de insumos para produção.
- A queda no passivo circulante da Recuperanda se deu pela redução em R\$ 88 mil do seu saldo com Fornecedores.
- O resultado negativo colaborou para aumento do Prejuízo acumulado e um Patrimônio líquido negativo.

Informações financeiras – VDT: Demonstração de resultados

fls. 1456

D.R.E em mil R\$	jun/17	jul/17	Acm. 2017
Faturamento Bruto	153	89	687
Abatimentos	-	-	-
Receita líquida	153	89	687
Custo serviços prestados	(78)	(33)	(655)
Lucro bruto	74	57	33
Margem bruta (%)	49%	63%	5%
Despesas c/Pessoal	(56)	(59)	(383)
Utilidades e serviços	(24)	(19)	(193)
Assessoria	(1)	(1)	(8)
Tributos	-	-	-
EBITDA Contábil	(6)	(22)	(552)
Margem EBITDA (%)	-4,1%	-24,5%	-80,3%
Depreciação	(4)	(4)	(22)
Despesas não operacionais	-	-	(2)
Receitas financeiras	-	-	20
Despesas financeiras	(3)	(4)	(31)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(14)	(30)	(586)
IRPJ s/ lucro do exercício	-	-	-
CSLL s/ lucro do exercício	-	-	-
Lucro do exercício	(14)	(30)	(586)
Margem líquida (%)	-8,8%	-34,0%	-85,3%

- Em julho, o faturamento da Recuperanda teve queda de 42%. Seu faturamento é completamente composto pela Arte & Cazza.
- As despesas com pessoal, que tiveram pequena contenção, referem-se a funcionários que atuam no grupo.
- Atualmente, a empresa apresenta resultados negativos, porém com melhoras contínuas em relação aos meses anteriores.

Fonte: Demonstrativos financeiros da Recuperanda

Relação de credores

- a. Resumo
- b. Principais credores
- c. Fase administrativa

Relação de Credores Consolidada – Resumo

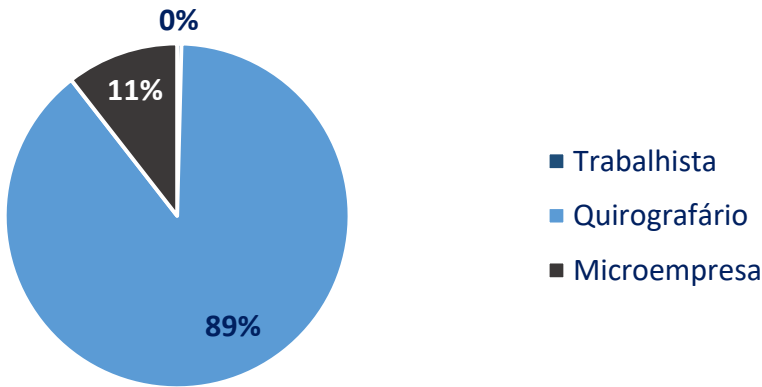
fls. 1458

A relação de credores apresentada pela Administradora Judicial, aponta que os créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, equivalem ao valor total de R\$ 26 milhões.

Os principais credores são quirografários

Natureza	Passivo Consolidado			
	# credores	% credores	R\$ mil	% R\$ mil
Trabalhista	18	14%	106	0%
Quirografário	57	45%	23.218	89%
Microempresa	51	40%	2.746	11%
Total	124	100%	26.071	100%

Divisão dos credores por natureza



Principais credores

Credores Trabalhistas - Classe I		
Credor	Valor	% Repres.
Manoel Carlos Moreira Junior	10.094	9,5%
Simone A. P. do Nascimento	8.669	8,2%
Rosimeire da Silva Beraldo	8.655	8,2%
Maria D. P. Carmo	8.088	7,6%
Camila de O. Mariano	7.468	7,1%
Elaine G. M. dos Santos	6.705	6,3%
Talita Moreira Borges	5.966	5,6%
Total	55.644	52,6%

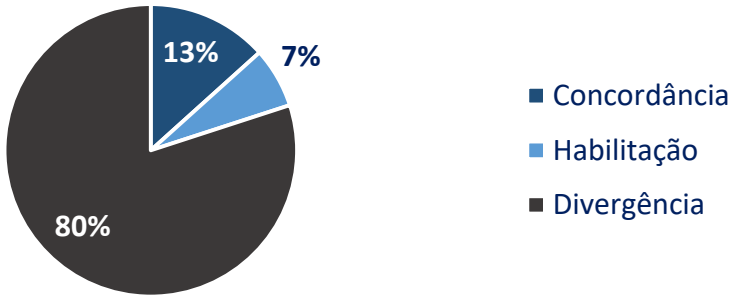
Credores Quirografários - Classe III		
Credor	Valor	% Repres.
Banco Santander (Brasil) S.A	7.512.328	32,4%
Banco do Brasil S. A.	3.233.253	13,9%
Tecelagem Jolitex Ltda	2.285.543	9,8%
Total	13.031.123	56,1%

Credores ME/EPP - Classe IV		
Credor	Valor	% Repres.
Evilasio José da Silva Eireli	608.584	22,2%
Amado Pineschi Junior	386.925	14,1%
Hamilton Humberto Ribeiro	350.000	12,7%
Transpinhal Transportes Ltda EPP	156.764	5,7%
Total	1.502.273	54,7%

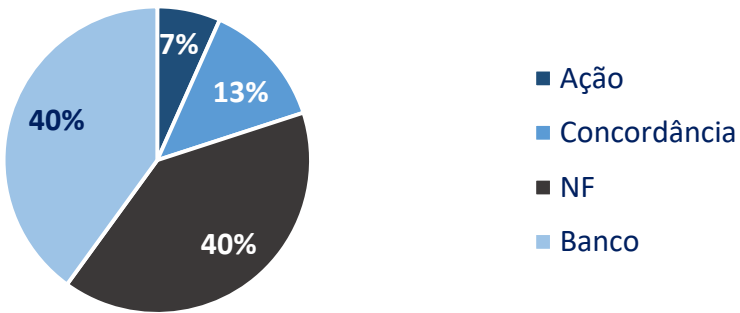
Foram apresentados 15 incidentes de habilitações, divergências e concordâncias. A relação de credores do art. 7º § 2º foi apresentada em 10/07/2017, nos autos principais, às fls. 1086/1124.

Credor	Edital art. 52			Pedido		
	Classe	Moeda	Valor	Classe	Moeda	Valor
Jade Ind. e Com.	IV	R\$	87.192,10	IV	R\$	87.192,10
Peixoto Goncalves	III	R\$	1.479.655,16	III	R\$	1.479.655,16
Camila de Oliveira	I	R\$	5.580,13	I	R\$	7.467,80
Banco Bradesco S.A.	III	R\$	417.740,97	III	R\$	478.128,19
Banco do Brasil S.A.	III	R\$	2.201.199,45	III	R\$	3.324.135,95
Banco Itaú S.A.	III	R\$	254.427,67	III	R\$	179.445,27
Banco Santander (E	III	R\$	10.744.571,65	Não sujeito		
Sul Invest Fundo	III	R\$	267.816,94	III	R\$	163.346,80
Dinâmica Tecidos I	III	R\$	18.920,32	III	R\$	21.818,44
Ecofabril Industria	III	R\$	587.811,68	III	R\$	552.685,69
Exata Cargo Ltda	III	R\$	9.496,02	III	R\$	5.909,20
Ilhós Nobre	III	R\$	25.515,00	III	R\$	28.035,00
Totvs S.A.	III	R\$	13.519,04	III	R\$	13.300,00
Zanotti Pacatuba Ir	III	R\$	26.901,42	III	R\$	26.902,22
Rt Factoring Fomento				III	R\$	23.500,00

Representatividade por tipo



Representatividade por análise



Relação de Credores – Resultado da Fase Administrativa

fls. 1460

Houve uma minoração no passivo de R\$ 2,24 milhões, em razão da redução do crédito do Banco Santander (Brasil) S.A.

Credor	Lista da Recuperanda			Valor Pretendido			Valor Final		
	Classe	Moeda	Valor	Classe	Moeda	Valor	Classe	Moeda	Valor
Camila de Oliveira Mariano	I	R\$	5.580	I	R\$	7.468	I	R\$	7.468
Banco do Brasil S. A.	III	R\$	2.201.199	III	R\$	3.324.136	III	R\$	3.233.253
Banco Itaú S.A	III	R\$	254.428	III	R\$	179.445	III	R\$	199.327
Banco Santander (Brasil) S.A	III	R\$	10.744.572	III	R\$	-	III	R\$	7.512.328
Bradesco	III	R\$	417.741	III	R\$	478.128	III	R\$	459.249
Dinâmica Tecidos Ltda	III	R\$	18.920	III	R\$	21.818	III	R\$	19.784
Ecofabril Industria E Comercio Ltda	III	R\$	587.812	III	R\$	552.686	III	R\$	572.267
Exata Cargo Ltda	III	R\$	9.496	III	R\$	5.909	III	R\$	5.960
Ilhós Nobre	III	R\$	25.515	III	R\$	28.035	III	R\$	28.035
Peixoto Goncalves S/A Ind. E Comercio	III	R\$	1.479.655	III	R\$	1.479.655	III	R\$	1.479.655
Rt Factoring Fomento Comercial Ltda			-	III	R\$	23.500	III	R\$	24.726
Sul Invest F. Inv. Dir. Cred Aberto Multi.	III	R\$	267.817	III	R\$	163.347	III	R\$	163.114
Sul Invest F. Inv. Dir. Cred Multissetorial			-	III	R\$	55.000	III	R\$	55.000
Totvs S/A	III	R\$	13.519	III	R\$	13.519	III	R\$	24.486
Zanotti Pacatuba Ind Com Art Text Ltda	III	R\$	26.901	III	R\$	26.902	III	R\$	28.156
Jade Ind e Com De Embalagens Ltda Me	IV	R\$	87.192	IV	R\$	87.192	IV	R\$	87.192

Fonte: recuperandas

Plano de Recuperação Judicial

- a. Meios de recuperação
- b. Proposta de pagamento
- c. Laudo de avaliação dos bens
- d. Projeções do desempenho econômico-financeiro

Cláusulas constantes do Plano de Recuperação Judicial

Profissionalização da gestão e administração

- Contratação da X-infinity para auxílio na profissionalização da sua gestão e administração, tendo sido realizados:
 - Criação de processos e metodologias de trabalho.
 - Criação de controles.
 - Criação de Metas.
 - Verificação de resultados.

Redução de custos

- Readequação do quadro de funcionários.
- Controle rigoroso de receitas, estoques e logística.

Dilação dos prazos das obrigações

- Redução linear, negocial, dos valores devidos, deságio de 70% nas Classe II, III e IV.
- Prazo de carência de 19 meses nas Classe II, III e IV.

Cláusulas constantes do Plano de Recuperação Judicial

Alienação das Recuperanda

- Cisão, incorporação, fusão ou transformação de sociedade, constituição de subsidiária integral, ou cessão de cotas ou ações, respeitados os direitos dos sócios, nos termos da legislação vigente (art. 50, inc. II, da LFRE).

Alteração do controle societário

- Conforme art. 50, inc. III, da LFRE.
- Modificação dos órgãos administrativos das empresas, substituição total ou parcial dos administradores do devedor ou modificação de seus órgãos administrativos, com corte nas despesas com pessoal (art. 50, incs. IV, VIII, da LFRE).

Ativos

- Dação em pagamento.
- Venda na modalidade UPI.

Encargos financeiros

- Equalização de encargos financeiros relativos a financiamentos, transação desses valores (art. 50, incs. XII, da LFRE).

Créditos sujeitos a RJ

Classe I – Créditos Trabalhistas

- Os créditos trabalhistas serão pagos em até 11 meses após a data da publicação da homologação do PRJ no DJE.
- Não há previsão de atualização.
- Na hipótese de serem reconhecidos Créditos trabalhistas mediante impugnação ou habilitação de crédito judicial, o prazo de pagamento acima iniciar-se-á à partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a sua inclusão.

Classe III – Créditos Quirografários

- Deságio de 70%.
- Carência de 19 meses.
- Pagamento em 15 parcelas anuais.
- Os pagamentos serão feitos em 2 tranches anuais, sempre com vencimento 6 meses posteriores a anterior.
- Atualização: correção monetária pela TR e juros de 1% a.a., a partir da data da publicação da homologação do PRJ no DJE.

Classe II – Créditos com Garantia Real

- Não há créditos na classe com garantia real sujeitos à recuperação judicial.
- Na hipótese de serem reconhecidos Créditos com Garantia Real, por decisão judicial, arbitral ou acordo entre as partes, os referidos credores com garantia real terão o mesmo tratamento dado aos Créditos Quirografários.

Classe IV – Créditos ME/EPP

- Deságio de 70%.
- Carência de 19 meses.
- Pagamento em 15 parcelas anuais.
- Os pagamentos serão feitos em 2 tranches anuais, sempre com vencimento 6 meses posteriores a anterior.
- Os créditos poderão ser cedidos à outros credores.
- Atualização: correção monetária pela TR e juros de 1% a.a., a partir da data da publicação da homologação do PRJ no DJE.

Os credores poderão aderir a esta proposta, desde que compatíveis com a categoria de credores fornecedores e financeiros.

Credores Financeiros

- Destinação de novos recursos através de empréstimos para as Recuperandas ou limites para desconto de recebíveis.
- Os novos empréstimos realizados terão carência mínima para amortização do principal de seis meses, e durante este período serão pagos a atualização monetária e os juros ao final cada mês.
- Após o período inicial da carência, as empresas irão amortizar estes empréstimos no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, iniciando-se o primeiro pagamento da parcela de amortização 30 (trinta) dias após o vencimento do prazo de seis meses da data do contrato de empréstimo.
- A aceleração consiste na destinação de 1,7% a.m. do capital total liberado através destes novos empréstimos realizados, durante o período de amortização dos novos empréstimos. No caso de troca de recebíveis, serão destinados até 5% da operação para amortização do passivo da recuperação judicial.
- O pagamento do percentual acima será feito mensalmente com data inicial após o período de 30 (trinta) dias da data do contrato de empréstimo.

Credores Fornecedores

- Fornecimento com prazo de pagamento de 90 dias, e/ou desconto de 15% para pagamentos a vista.
- O Credor Fornecedor Colaborador não ficará sujeito a qualquer desconto no valor de face de seu crédito e receberá o valor em até 72 (setenta e dois) meses.
- A PMT terá início com 20 (vinte) meses após a aprovação do plano em Assembleia-Geral de Credores.

Condições do PRJ

Credores trabalhistas com ação em andamento e FGTS

- Os valores decorrentes de Créditos Trabalhistas devidos em razão de condenação judiciais devem ser depositados no juízo de origem.
- Os valores decorrentes de Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) deverão ser depositados nas respectivas contas vinculadas.
- Os valores depositados a título de depósito recursal serão utilizados para amortização dos Créditos Trabalhistas.

Efeitos do PRJ

- **Vinculação do PRJ:** As disposições deste Plano vinculam as Recuperandas, os credores, os respectivos cessionários e sucessores, a partir da Data da publicação da homologação do PRJ.
- **Novação:** a homologação judicial do PRJ, implica na novação objetiva e real de todos os créditos existentes até a data do pedido da recuperação judicial, ainda que não vencidos, nos termos do art. 49 e art. 59 da Lei n. 11.101/2005, art. 360 e 364 do Código Civil e artigo 584, inciso III do caput do Código de Processo Civil.

Disposições Gerais

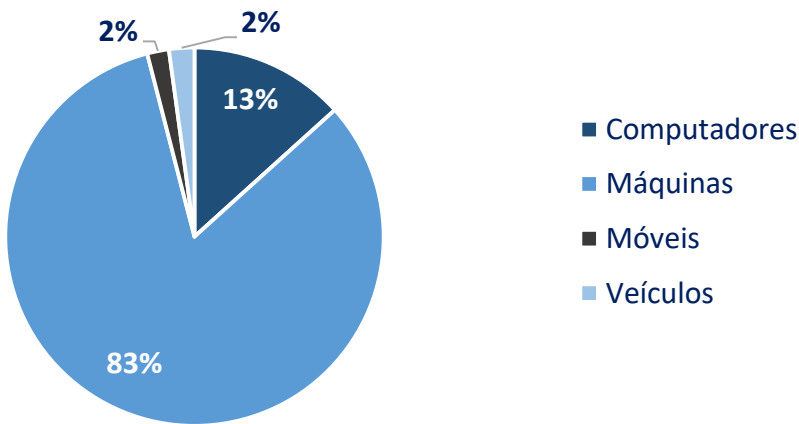
- **Meios de pagamentos:** os valores devidos aos credores nos termos do PRJ serão pagos diretamente nas contas bancárias dos credores por meio (DOC) ou (TED) ou Depósito Bancário.
- **Informações Contas bancárias:** os Credores devem informar às Recuperandas, via carta registrada enviada ao endereço de sua sede e dirigida à diretoria, ou através do e-mail rj@artecazza.com.br (neste caso exigindo comprovante de recebimento), seus dados bancários para fins de pagamento. A conta deverá obrigatoriamente ser de titularidade do credor, caso contrário deverá obter autorização judicial para pagamento em conta de terceiros.
- **Garantias de terceiros:** os fiadores, avalistas e garantidores serão exonerados das garantias prestadas anteriormente, de modo que permanecerão responsáveis solidariamente pelas dívidas novadas pelo Plano de Recuperação Judicial, as quais somente poderão ser executadas em caso de inadimplemento do Plano de Recuperação Judicial.

As Recuperandas apresentaram laudo de avaliação dos seus ativos, no valor de R\$ 2.742.204,83.

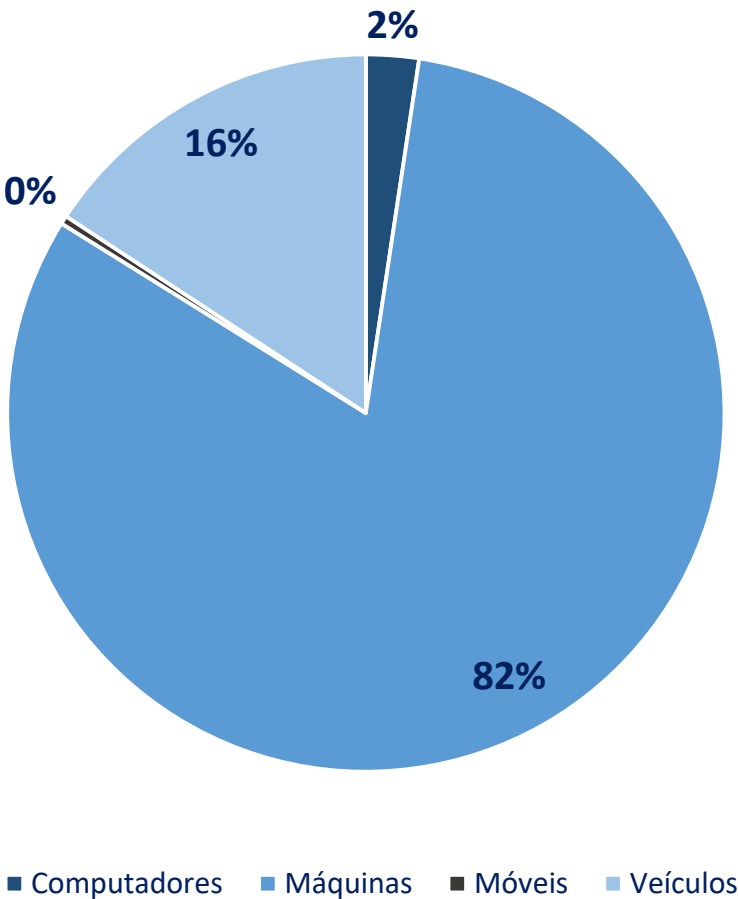
Bens avaliados

Tipo	Quantidade	Valor (R\$)
Computadores	43	65.307
Máquinas	267	2.234.459
Móveis	6	10.439
Veículos	7	432.000
Total	323	2.742.205

Bens avaliados quantidade



Bens avaliados valor



Fonte: Plano de Recuperação Judicial

Projeções do desempenho econômico-financeiro

fls. 1468

Abaixo, as principais contas extraídas da projeção de caixa apresentada no Plano de Recuperação Judicial.

CONTA / ANO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15
(+) FAT.BRUTO ANO	58.710	61.058	61.669	62.286	62.909	63.538	63.728	63.919	64.111	64.304	64.496	64.690	64.884	65.079	65.274
MÉDIA MENSAL	4.893	5.088	5.139	5.190	5.242	5.295	5.311	5.327	5.343	5.359	5.375	5.391	5.407	5.423	5.439
(-) TRIBUTOS	881	916	925	934	944	953	956	959	962	965	967	970	973	976	979
(-) C.FINANCEIRO	4.403	4.579	4.625	4.671	4.718	4.765	4.780	4.794	4.808	4.823	4.837	4.852	4.866	4.881	4.896
(-) DEV. INADIMP	2.348	2.442	2.467	2.491	2.516	2.542	2.549	2.557	2.564	2.572	2.580	2.588	2.595	2.603	2.611
(=) RECEITA LÍQUIDA	51.078	53.121	53.652	54.189	54.730	55.278	55.444	55.610	55.777	55.944	56.112	56.280	56.449	56.618	56.788
(-) CUSTOS VARIÁVEIS	42.565	44.267	44.710	45.157	45.609	46.065	46.203	46.342	46.481	46.620	46.760	46.900	47.041	47.182	47.324
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	8.513	8.853	8.942	9.031	9.122	9.213	9.241	9.268	9.296	9.324	9.352	9.380	9.408	9.436	9.465
(-) CUSTOS FIXOS	8.151	7.907	7.749	7.726	7.702	7.679	7.656	7.633	7.610	7.588	7.565	7.542	7.519	7.497	7.474
(=) RESULTADO OPERACIONAL	361	947	1.193	1.306	1.419	1.534	1.584	1.635	1.686	1.736	1.787	1.838	1.889	1.940	1.990
PAGTO ANUAL	104	1.054	1.054	1.054	1.054	1.054	1.054	551	551	551	551	551	551	551	551
CLASSE I - TRAB.	104														
CLASSE II - G.REAL		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CLASSE III - QUIROG.		497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497	497
CLASSE IV - M.P.E.		54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54
CREDOR COLAB.		504	504	504	504	504	504								
EX CONCURSAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) SALDO DE CAIXA	202	-108	109	197	286	376	416	851	891	931	971	1.010	1.050	1.090	1.130
(=+) S.C. ACUMUL.	202	94	203	401	687	1.063	1.479	2.331	3.221	4.152	5.123	6.133	7.183	8.274	9.404

Conta	Comentários
Faturamento projetado	Analisando o faturamento de janeiro a julho de 2017, tem-se uma média mensal de R\$ 2,6 milhões, enquanto o plano de recuperação judicial (PRJ) apresenta média mensal superior a R\$ 4,5 milhões exibido na projeção de caixa.
Custos financeiros	Apesar do conceito contábil caracterizar como despesas financeiras, juros de operações de descontos de recebíveis foram considerados pela consultoria como dedução da receita bruta, com taxa média de 2,5% a.m e prazo médio de recebimento de 90 dias. Não ficou claro na projeção, quais serão as despesas financeiras com eventuais dívidas bancárias não sujeitas aos efeitos da recuperação judicial.
Capital de giro	Atualmente, as Recuperandas obtém faturamento concentrado em grandes magazines, que, em média, exigem prazo de pagamento alongado (algumas em 120 dias). Não está evidenciado no plano qual a necessidade de capital de giro considerado no crescimento.
Custos com pessoal	O PRJ estima uma redução de 8% de custos com pessoal ao longo dos 15 anos, enquanto o aumento no faturamento bruto é de 11,2% ao fim da recuperação. Alertamos a consultoria sobre o fim da desoneração da folha de pagamento a partir de janeiro de 2018.
Saldo acumulado de caixa e projeção final	Caso alguma das projeções não se concretizem, recomenda-se a apresentação de cenários, alternativas e estratégias para manter o fluxo de caixa positivo e o cumprimento dos deveres a serem ratificados em AGC.

Conta	Status acompanhamento
Faturamento projetado	O faturamento atual continua com média inferior a projetada pelas recuperandas. Observa-se que a empresa ainda está se reestabelecendo e é diretamente afetada pela sazonalidade. Atualmente o faturamento anual projetado de 2017 está 42% abaixo do apresentado no plano de recuperação..
Custos financeiros	Os custos financeiros, atualmente, já estão próximos a média mensal estimada pelas Recuperandas (R\$ 365 mil mensais) e representam quase 10% do faturamento bruto, porém o faturamento projetado de 2017 está 31% abaixo do apresentado no PRJ. É necessário que as Recuperandas melhorem sua eficiência e redução nos custos financeiros.
Tributos	No plano é projetado o gasto médio de R\$ 900 mil ao ano em tributos. Atualmente, de acordo com estratégia adotada pelas Recuperandas, os débitos fiscais não estão sendo pagos. Não foi esclarecido qual a expectativa de valor em aberto no início do PRJ e nem quando pretendem começar a botar em dia as obrigações fiscais.
Custos com pessoal	As Recuperandas vem apresentando gradativos cortes nos custos e despesas com pessoal sem afetar negativamente à produtividade e resultado da empresa. Alertamos a consultoria sobre o fim da desoneração da folha de pagamento a partir de julho de 2017, porém este aumento causado pela alteração na lei não consta no PRJ.

Informações Jurídicas

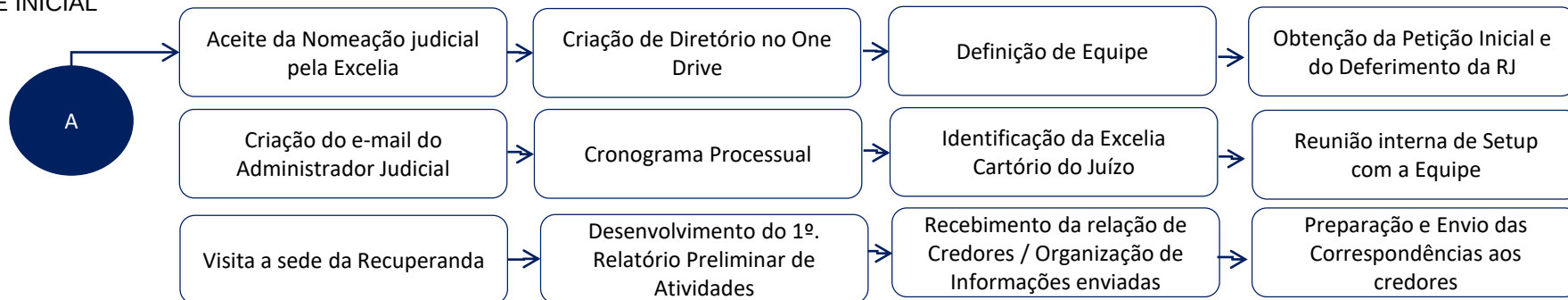
- a. Fluxograma
- b. Cronograma processual
- c. Resumo da movimentação processual
- d. Resumo dos Agravos de Instrumento

Fluxograma do Processo de Recuperação Judicial

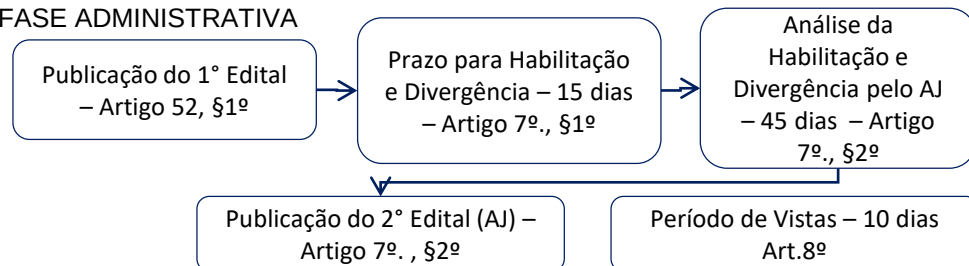
fls. 1472

ADMINISTRADOR

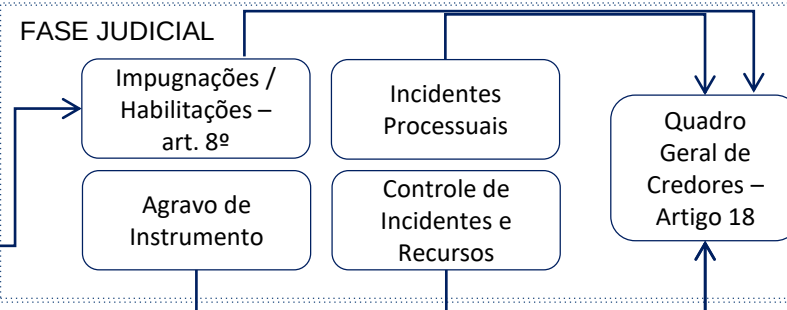
FASE INICIAL



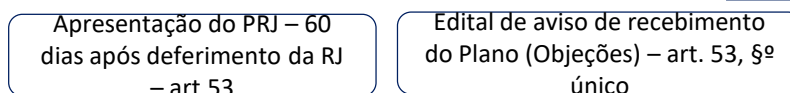
FASE ADMINISTRATIVA



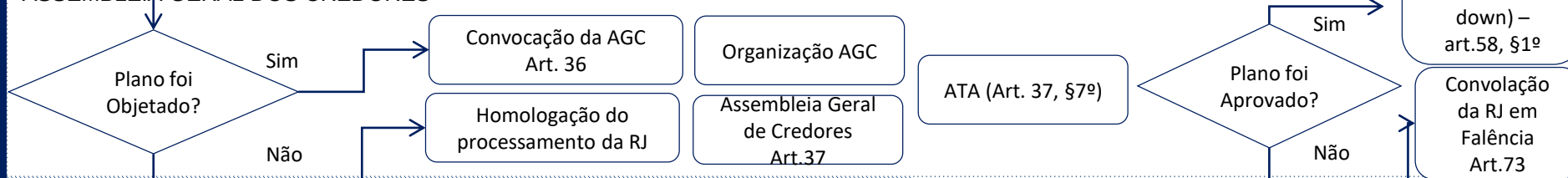
FASE JUDICIAL



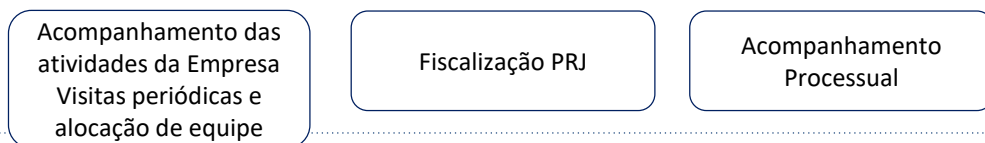
PLANO RECUPERAÇÃO JUDICIAL



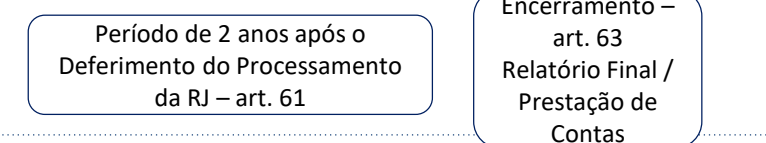
ASSEMBLÉIA GERAL DOS CREDITORES



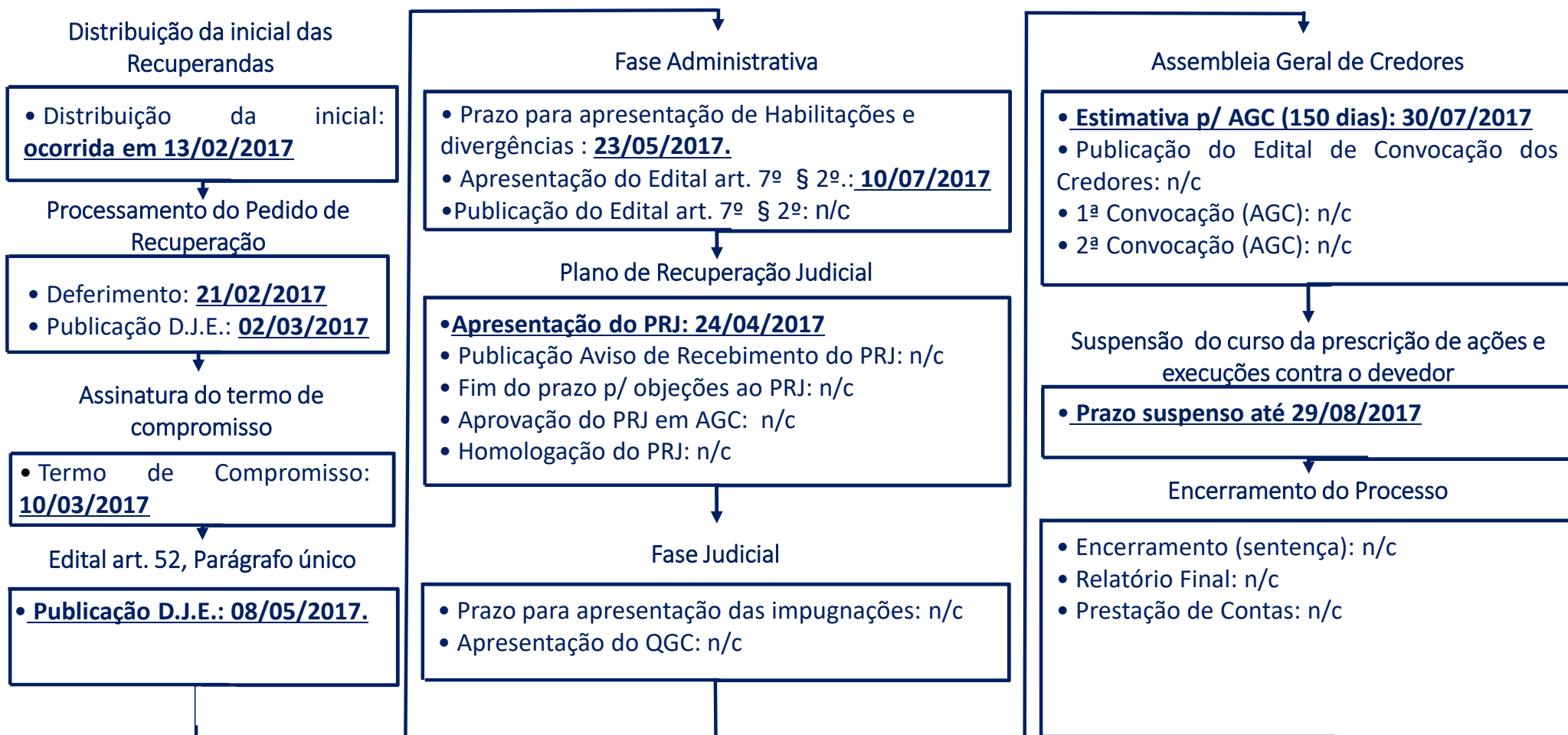
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



ENCERRAMENTO DA RJ



Datas dos principais eventos da Recuperação Judicial Grupo Arte & Cazza.



Legenda: N/C: data condicionada a outros eventos

Observação: conforme determinação Judicial, o prazo processual será considerado em “dias corridos”.

Andamento processual

Fls. 01/14: Petição inicial (Recuperação Judicial), relatando histórico das empresas e causas concretas da situação patrimonial das devedoras e das razões da crise econômico-financeira.

Fls. 15/18: Instrumento Particular de mandato. Advogados Responsáveis: Drs. Cesar Rodrigo Nunes, Tiago Aranha D'Alvia, Roberto Gomes Notari, Jorge Nicola Junior, Marco Antonio Pozzebon Tacco, integrantes da sociedade de advogados Nunes, D'Alvia e Notari Advogados. Endereço do escritório: Rua Elvira Ferraz, nº 250, Fl 4300 Office, conjuntos 205/208, Vila Olimpia, São Paulo/SP. Email: contato@ndn.adv.br. Tels: 11 4115-9320/9322.

Fls.19/23: Custas (recolhimento).

Fls. 24/31: Certidões art. 48, incisos I, II e III da Lei nº 11.101/2005. Certidões Negativas de Falência e Recuperação Judicial na Comarca da Sede e Filiais das Devedoras e Acionistas/Administradores.

Fls. 32/38: Certidões art. 48, inciso IV da Lei nº 11.101/2005. Certidões Negativas Criminais em nome das Devedoras e do Sócio Administrador.

Fls. 39/42: Declaração de Desempedimento e da Inexistência de Condenação Criminal firmado pelo Sr. Lucio Fabiano Rocha Silva Dinardi (Arte & Cazza e Vedete Comércio e Confecções Ltda) e Sr. Paolo Anderson Rocha Silva Denardi (VDT Comércio e Confecções Ltda. – EPP).

Fls. 43/49: Documentos Diversos: Catálogo da Arte &

Cazza,

Fls. 50/55: Documentos Diversos: Catálogo da Arte & Cazza (Cont)

Fls. 56/88: Documentos Diversos: Catálogo da Arte & Cazza (Cont)

Fls. 89/133: Demonstrações Contábeis Relativas aos últimos exercícios sociais (2013, 2014, 2015 e Balanço Especial de 2016) – Art. 51, inciso II, alíneas “a” e “d”, da Lei nº 11.101/2005. Demonstração de Resultado do Exercício 2015 (Arte & Cazza). Balanço Patrimonial Vedete encerrado em 2013. Demonstração de Resultado do Exercício 2013 (Vedete). Balanço 2014 (Vedete). Demonstração de Resultado do Exercício 2014 (Vedete). Balanço 2015 (Vedete). Demonstração de Resultado do Exercício 2015 (Vedete). Balanço Patrimonial (VDT) Ano 2013. Demonstração de Resultado do Exercício 2013 (Vedete). Balanço 2014 (VDT). Demonstração de Resultado do Exercício 2014 (VDT). Balanço 2015 (VDT). Demonstração de Resultado do Exercício 2015 (VDT). Balanço 2016 (Arte & Cazza). Demonstração de Resultado do Exercício 2016 (Arte & Cazza). Balanço 2016 (Vedete). Demonstração de Resultado do Exercício 2016 (Vedete). Balanço 2016 (VDT). Demonstração de Resultado do Exercício 2016 (VDT). Projeção Gerencial de Fluxo de Caixa Fev/Dez (2017) e 5 (cinco) anos subsequentes (2018 a 2022).



Andamento processual

Fls. 134/164: Relação Nominal Completa dos credores, com indicação do endereço de cada um, natureza, classificação e valor atualizado do crédito (art. 51, inciso III, da Lei nº 11.101/2005).

Fls. 176/210: Certidão Comprobatória de Inscrição e de situação cadastral (CNPJ da sede e filiais das devedoras; certidões de regularidade da devedora no registro público de empresas; atos constitutivos e atas de assembleia, atualizados com a nomeação dos atuais administradores (art. 51, inciso V, da Lei nº 11.101/2005).

Fls. 211/237: Folhas não disponibilizadas.

Fls. 238/301: Certidões dos Cartórios de Protesto Situados nas Comarcas da sede e das filiais das devedoras (art. 51, inciso VIII, da Lei nº 11.101/2005).

Fls. 302/320: Relação subscrita pelas devedoras de todas as ações judiciais em que estas figuram como parte, com a estimativa dos respectivos valores demandados (art. 51, inciso IX, da Lei nº 11.101/2005).

Fls. 321/343: Outras certidões forenses das devedoras: certidões falimentares, certidão do distribuidor cível, certidão de débitos trabalhistas e justiça federal.

Fls. 344/350: Certidões Forenses do Sócio Administrador (Sr. Lucio Fabiano Rocha Silva Dinardi, Arte & Cazza e Vedete).

Fls. 351/356: Certidões Forenses do Sócio Administrador (Sr. Paolo Anderson Rocha Silva Dinardi, VDT)).

Fls. 357: ofício endereçado ao D.D. Chefe do Posto Fiscal Estadual de Mogi Guaçu comunicando o ajuizamento da Recuperação Judicial.

Fls. 358: Decisão datada de 13 de fevereiro de 2017 conferindo vista ao Ministério Público.

Fls. 360: Manifestação do Ministério Público, Dr. Raul Ribeiro Sóra, concordando com o deferimento e processamento da Recuperação Judicial.

Fls. 362/365: Deferimento do processamento da Recuperação Judicial por decisão datada de 21 de fevereiro de 2017, abaixo transcrita:

“Trata-se de pedido de recuperação judicial ajuizado pelas empresas ARTE & CAZZA TÊXTIL LTDA; VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA-EPP, e VDT COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA-EPP, conjuntamente denominadas GRUPO ARTE & CAZZA, sediadas nesta comarca, narrando, em síntese, que preenchem os requisitos necessária à concessão do pleito. Aduzem que são empresas regulares e nunca apresentaram qualquer problema, seja jurídico ou econômico em sua trajetória, sendo que a situação atual é excepcional e passageira. Alegam trata-se de grupo econômico atuante na área têxtil há mais de 23 anos, se consagrando como principal fornecedores de grandes empresas do ramo (Teka, Buettner, Sultan, Lepper, Lojas Avenida, entre outras). Durante toda sua existência, as requerentes investiram no

Andamento processual.

crescimento paulatino e seguro de seus negócios, buscando ganhos de eficiência e excelência no atendimento, sem deixar de lado o desenvolvimento intelectual de seus funcionários, exercendo uma posição social e econômica de extrema relevância para a coletividade. Acreditam que foram essas características de atuação que superaram outras crises ao longo de sua história. Atualmente, enfrentam dificuldades e buscam com a recuperação judicial a superação de mais esta crise. Como principal fator para a crise ora vivenciada pelas requerentes elencam a abrupta redução da demanda e retração do consumo no mercado, comprometendo plano de investimentos e o resultado final do Grupo Arte & Cazza, que sempre teve por premissa a expansão contínua de suas atividades, causando redução do lucro e consequente aumento dos custos, causando reflexo direto na capacidade de pagamento a curto e médio prazo e no fluxo de caixa da companhia, levando ao excesso de endividamento e busca de capital junto ao mercado financeiro. Por fim, apontam como principais fatores que contribuíram para crise financeira atual: (i) economia recessiva a partir de 2014, resultando em queda expressiva das vendas das Requerentes; (ii) alta inadimplência dos clientes, o que resultou em redução significativa do faturamento bruto e das margens de lucro; (iii) aumento dos custos diretos e fortes oscilações

cambiais. Asseveram que possuem funcionários, sendo responsável direta pelo sustento de cerca de 280 pessoas. Dizem que possuem uma sólida carteira de clientes, aceitação do produto no mercado, logística própria, serviço de qualidade e pioneirismo. Asseveram que o plano de ação da empresa pretende superar a crise, honrar com os compromissos assumidos, rever a construção do preço de produtos, rever a margem de lucro de produtos e serviços, otimizar o seu pessoal, dentre outros. Prosseguem aduzindo que, apesar das dificuldades, não são insolventes uma vez que o ativo supera em muito o valor do passivo. Em razão disso, buscam o auxílio do procedimento da recuperação judicial (fls. 01/14). Juntaram documentos (fls. 15/356). É o relato do essencial. DECIDO. Pelo histórico apresentado, em cotejo com os documentos constantes dos autos, verifico que as empresas requerentes possuem um razoável histórico comercial há mais de 20 anos, sem qualquer evidência, até o presente momento, de fatos desabonadores de sua conduta no mercado. Os sócios não ostentam ações contra si e nem tampouco há registro de anteriores pedidos de falência ou de concordata (fls. 321/356), pelo que não vislumbro elementos para presumir insolvência destes. Há portanto, indícios razoáveis de boa-fé das Empresas requerentes, com alguns sinais de sua aparente viabilidade, num exame perfunctório da causa. Despiciendo discutir nesta sede a importância social da



Andamento processual.

manutenção de suas atividades e do emprego de seus trabalhadores, que aparentemente geram em proveito da comunidade. Os documentos ofertados permitem ao Magistrado, num precário juízo de cognição sumária, concluir que as Requerentes poderão transpor o pórtico de pré-qualificação definido no artigo 48 da Lei 11.101/05. Assim, sopesando os aspectos de aparência de boa-fé do pleito em tela, - e também aqui invocando o princípio da conservação da empresa (espelhado no artigo 47) e os valores sociais a ela aderentes (busca da preservação dos empregos, manutenção da atividade produtiva e de seu giro econômico, indispensáveis em muitos aspectos à própria conservação da paz social), na esteira dos princípios constitucionais do artigo 170, incisos III, VIII e IX da Carta Maior; esta Magistrada lança mão do Poder de Cautela Geral do Juízo, para que seja possibilitada a oportunidade processual para que as Empresas requerentes viabilizem o pedido de recuperação judicial previsto na Lei 11.101/05. Ante o acima exposto, atendidos os requisitos do artigo 51 da Lei 11.101/2005, **DEFIRO o PROCESSAMENTO da recuperação judicial das empresas ARTE & CAZZA TEXTIL LTDA; VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA-EPP, e VDT COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA-EPP, conjuntamente denominadas GRUPO ARTE & CAZZA, e, por conseguinte:**

a) NOMEIO administradora judicial a empresa EXCELIA GESTÃO E NEGÓCIOS LTDA.;

b) OFICIE-SE à Junta Comercial, comunicando-se o início do processamento da presente ação;

c) AUTORIZO a dispensa de apresentação de certidões negativas para que a devedora exerça suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para o recebimento de benefício de incentivos fiscais ou creditícios, observando o disposto no artigo 69 da Lei nº 11.101/05.

d) DETERMINO a suspensão, nos termos do inciso III do artigo 52 do mesmo diploma mencionado, de todas as ações ou execuções contra as devedoras, permanecendo os respectivos autos no juízo onde se processam, ressalvadas as ações previstas nos §§ 1º, 2º e 7º do artigo 6º da LRF e as relativas a créditos executados na forma dos §§ 3º e 4º do artigo 49.

e) DETERMINO às devedoras apresentação de contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores.

f) DETERMINO a expedição de edital, as expensas da devedora, no Órgão Oficial, nos termos do artigo 52, § 1º da Lei nº 11.101/2005, contendo: o resumo do pedido inicial e da presente decisão; relação nominal dos

Andamento processual.

credores quirografários, com discriminação do valor atualizado e classificação do crédito e advertência do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação do edital, para as habilitações de créditos ou divergências quanto aos créditos relacionados, na forma do art. 7º, § 1º da LRF, as quais deverão ser apresentadas diretamente ao Administrador Judicial.

g) Intimem-se o Ministério Público e as requerentes.

h) Comuniquem-se, por carta, as Fazendas Públicas Federal, de todos os Estados e deste Município.

i) Em razão do deferimento do processamento da recuperação judicial, os credores poderão, a qualquer tempo, requerer a convocação de assembléia-geral para a constituição do comitê de credores ou substituição de seus membros, observando o disposto no § 2º do artigo 36 da mencionada Lei.

j) Na hipótese preconizada no inciso II do "caput" do artigo 52 da Lei 11.101/05, caberá às devedoras comunicarem a suspensão aos Juízos competentes.

k) Por fim, deverá atentar as requerentes para o prazo estipulado no artigo 53 do Diploma Legal, para apresentação do plano de recuperação.

l) indefiro o pedido de suspensão dos apontamentos decorrentes das dívidas e inscritos no SPC, Serasa e protestos. A lei autoriza apenas a suspensão das execuções, a novação das dívidas anteriores ocorrerá

apenas após a homologação do plano. Nesse sentido: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** Pedido de exclusão dos apontamentos existentes no Cartório de Protesto, SERASA e SPC em nome da agravante e de seus sócios. Indeferimento. Alegação de que a suspensão das ações e execuções em nome da recuperanda permitiria o acolhimento do pedido. Novação dos créditos anteriores (art. 59 da LRE) que se efetiva apenas com a aprovação do plano de recuperação judicial, do que não se tem notícia. Não provimento. (Relator(a): Enio Zuliani; Comarca: Matão; Órgão julgador: 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial; Data do julgamento: 01/08/2013; Data de registro: 09/08/2013).

m) por fim, tendo em vista especialidade da norma aplicável a este processo de recuperação judicial, bem como a inegável incompatibilidade de aplicação dos prazos processuais em dias úteis, eis que os prazos materiais do procedimento foram dimensionado para dias corridos, que todos os prazos deste procedimento serão corridos. Tal informação deverá constar de toda publicação e editais, a fim de se evitar prejuízo e futura alegação de nulidade.

n) as procurações dos credores e a prestação de contas mensais do Administrador deverão ser autuadas em apenso próprio, a fim de viabilizar o bom



Andamento processual.

andamento do processo. Intimem-se e ciência ao M.P.” (grifo nosso).

Fls. 366: decisão do deferimento da Recuperação Judicial disponibilizada no Diário da Justiça Eletrônico em 01/03/2017.

Fls. 368/388: Juntada de procuração e substabelecimento (Banco Bradesco S/A.).

Fls. 389/398: Juntada de procuração e substabelecimento (Urbano Banco de Fomento Mercantil Ltda.).

Fls. 399/407: Juntada de procuração e substabelecimento (Banco Santander Brasil S/A.).

Fls. 408: Termo de compromisso disponibilizado.

Fls. 409: Termo de compromisso assinado em 10/03/2017.

Fls. 410/451: Juntada de procuração e substabelecimento (Banco do Brasil S/A.).

Fls. 452/453: Juntada de mensagem eletrônica enviada pela Administradora Judicial ao cartório com a minuta do edital do art. 52, para publicação no diário oficial.

Fls. 454: Certidão de juntada equivocada de documento.

Fls. 458/478: Juntada de procuração e substabelecimento (Banco Itaú Unibanco S/A.).

Fls. 479/531: apresentado pela Administradora Judicial no mês de março/2017, Relatório Mensal de Atividades (1º RMA/competência: fevereiro de 2017).

Fls. 532/563: petição das Recuperandas informando a interposição de recurso quanto a decisão que indeferiu o

pedido de suspensão dos apontamentos decorrentes de dívidas inscritas nos órgãos de proteção ao crédito em nome das devedoras e determinou que todos os prazos decorrentes do processo de recuperação judicial serão corridos.

Fls. 564/567: manifestação da Administradora Judicial requerendo a intimação das Recuperandas para a exibição dos balancetes mensais desde o ajuizamento do procedimento da Recuperação Judicial (“RJ”) e as informações financeiras e operacionais para confecção do Relatório Mensal de Atividades.

Fls. 568/580: **manifestação das Recuperandas juntando os balancetes mensais de janeiro e fevereiro de 2017.**

Fls. 581: juntada de ofício expedido a Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Fls. 582/586: expedição do edital do art. 52 § 1º da Lei 11.101/2005.

Fls. 587: certidão de intimação das Recuperandas para providenciar o recolhimento da taxa de publicação do Edital no valor de R\$ 2.249,85. Publicado no DJE em 11/04/2017.

Fls. 588/595: Juntada de procuração e substabelecimento (Dinâmica Tecidos Ltda.).

Fls. 596/605: Juntada de procuração e substabelecimento (Jade Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.).

Andamento processual.

Fls. 607/618: Manifestação da Claro S.A. informando ter havido a incorporação da Net Serviços de Telecomunicações e da Embratel S.A. , requerendo adequação do polo processual para que conste a Claro S.A. como detentoras dos créditos relacionados na presente Recuperação Judicial.

Fls. 619/630: Juntada de procuração e substabelecimento (Ecofabril Indústria e Comércio Ltda.).

Fls. 631/652: Juntada de procuração e substabelecimento (Cipatex Impregnadora de Papéis e Tecidos Ltda.).

Fls. 653/705: Juntado Plano de Recuperação Judicial, Laudo Econômico Financeiro e de Avaliação dos Bens.

Fls. 706/712: Juntada pelas Recuperandas comprovante de recolhimento da taxa de publicação do Edital, no valor de R\$2.249,85.

Fls. 713/714: Juntada do comprovante de recolhimento de custas do instrumento de procuração e substabelecimento (Dinâmica Tecidos Ltda.).

Fls. 715/736: Juntada de procuração, substabelecimento e concordância do crédito listado na presente Recuperação Judicial (Peixoto Gonçalves S.A. Indústria e Comércio.).

Fls. 737: Aviso de recebimento do ofício direcionado à Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Fls. 738: Ato ordinário informando a expedição da certidão de objeto e pé solicitada por Mariana Rodrigues Rostirolla, a pedido do Dr. Valter .J. B. Domingues.

Fls. 739/744: Juntada de procuração e substabelecimento (Cya Rubber Distribuidora Ltda.).

Fls. 745/797: apresentado pela Administradora Judicial no mês de abril/2017, Relatório Mensal de Atividades (2º RMA/competência: fevereiro de 2017).

Fls. 798/803: Manifestação da Administradora Judicial juntando o comprovante de envio das circulares e informando estar ciente da intimação das Recuperandas para a publicação do edital que trata o art. 52 § 1º.

Fls. 804/807: Manifestação da Administradora Judicial apresentando a estimativa de honorários, sugerindo o percentual de 2,5% sobre o passivo em 48 parcelas mensais.

Fls. 808/810: Comprovação da disponibilização do edital que trata o art. 52 § 1º no DJE em 5 de maio de 2017.

Fls. 811/813: Certidão de objeto e pé solicitada por Mariana Rodrigues Rostirolla, a pedido do Dr. Valter .J. B. Domingues.

Fls. 811/830: Juntada de procuração e substabelecimento (Reflast Comércio de Embalagens Ltda e Aparecido Donizete Afonso ME), apresentação de concordância com os valores listados em favor dos credores supracitados, bem como objetar o Plano de Recuperação Judicial apresentado.



Andamento processual.

Fls. 831/896: Juntada de procuração e substabelecimento (Sul Invest Fundo Invest. em Dir. Cred. Aberto Multissetorial), bem como juntada ds habilitação e divergência já encaminhada a Administradora Judicial por e-mail.

Fls. 897/906: Juntada de procuração, substabelecimento e concordância do crédito listado na presente Recuperação Judicial (Transportadora Itapiresen Bertini Ltda.)

Fls. 907/963: apresentado pela Administradora Judicial no mês de maio/2017, Relatório Mensal de Atividades (3º RMA/competência: março de 2017).

Fls. 964/972: Juntada de procuração, substabelecimento e concordância do crédito listado na presente Recuperação Judicial (Vetta Química Importação E Exportação Ltda.).

Fls. 973/989: Devolução de ofício da Junta Comercial de São Paulo com a inclusão da expressão “Em Recuperação Judicial” nos registros das empresas.

Fls. 990/1019: Juntada de procuração, substabelecimento e concordância do crédito listado na presente Recuperação Judicial (Fábrica da Pedra S/A –Fiação e Tecelagem.)

Fls. 1020/1085: apresentado pela Administradora Judicial no mês de junho/2017, Relatório Mensal de Atividades (4º RMA/competência: abril de 2017).

Fls. 1086/1124: apresentada pela Administradora Judicial a relação de credores, na forma do art. 7º § 2º, com a análise das habilitações.

Fls. 1125/1127: certidão de objeto e pé da presente recuperação judicial.

Fls. 1128/1144: **manifestação das Recuperandas requerendo a determinação do cancelamento da publicidade dos apontamentos / restrições e protestos em desfavor da Recuperanda VDT, referente a crédito sujeito à recuperação judicial, devidamente arrolado na relação de credores.**

Fls. 1145/1146: **Juntada de procuração, substabelecimento e concordância do crédito listado na presente Recuperação Judicial (Totvs S.A.).**

Fls. 1147/1149: decisão datada de 28 de julho de 2017 determinando as anotações necessárias e o recolhimento das taxas de mandatos das fls. 368, 389, 399, 410/411, 458, 588, 596, 607/608, 619, 631, 715, 739, 814/818, 831/832, 897, 964 e 990, a expedição do edital que trata o art. 7º § 2º e o art. 53, § único, esclarecimento quanto aos atrasos dos RMA's, a manifestação das requerentes quanto ao Agravo de fls. 532/534 e a manifestação das Recuperandas quanto ao honorários apresentados pela Administradora Judicial. Ainda, indeferiu o pedido de fls. 1128/1144 apresentado pelas Recuperandas. (decisão disponibilizada no DJE em 09/08/2017 fls. 1217/1218).

Andamento processual.

Fls. 1150/1212: apresentado pela Administradora Judicial no mês de julho/2017, Relatório Mensal de Atividades (5º RMA/competência: maio de 2017).

Fls. 1213/1216: certidão do cartório informando a entrega de senha do processo a credora Ana Claudia da Cruz Nogueira.

Fls. 1217/1218: certidão do cartório comprovando a disponibilização no DJE da decisão de fls. 1147/1149.

Fls.1219/1223: manifestação das Recuperandas informando não ter havido atribuição de efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento interposto em face da r. decisão de fls. 362/365, razão pela interpuseram Agravo Regimental e aguardam pronunciamento da C. Turma Julgadora.

Fls. 1221/1223: oposição de Embargos de Declaração pelas Recuperandas em face da r. decisão de fls. 1147/1149, para que seja determinado o cancelamento dos apontamentos, negativas e protestos levados à termo pós pedido de recuperação judicial, por créditos sujeitos aos efeitos do concurso de credores, por ser medida de justiça.

Fls. 1224/1226: manifestação da Administradora Judicial quanto aos atrasos nas informações dos RMA's, informando que aguarda a manifestação das Recuperandas quanto aos honorários apresentados e aguardando-se a publicação do edital que trata o art. 7§

2º e o art. 53, § único.

Fls. 1227/1294: apresentado pela Administradora Judicial no mês de agosto/2017, Relatório Mensal de Atividades (6º RMA/competência: junho de 2017).

Fls.1295/1301: manifestação das Recuperandas requerendo que seja determinado a suspensão da publicidade dos apontamentos/ restrições em desfavor das Recuperandas e dos seus sócios garantidores, por reconhecer o risco de violação aos arts. 6º, 47, 49, 59, 61 e 62 da Lei nº 11.101/05.

Fls.1302/1309: manifestação das Recuperandas requerendo que seja deferida a prorrogação do stay period previsto no art. 6º da Lei nº 11.101/05 até o encerramento da Assembleia Geral de Credores e posterior homologação do plano de Recuperação Judicial.

Fls.1310/1383: manifestação das Recuperandas requerendo que seja determinada a imediata liberação do valor indevidamente retido pelo Banco Santander em favor da CCB 6830, bem como sirva a decisão de Ofício para que o Banco se abstenha de reter qualquer valor contra as devedoras, sob pena de crime falimentar.

Fls. 1384/1391: Manifestação das Recuperandas informando concordar com os honorários do Administrador Judicial.

Andamento processual.

Fls.1386/1413: manifestação das Recuperandas requerendo que seja expedido ofício à PORTO SEGUROS S/A, para que RENOVE a apólice de seguro contratado (Apólice nº 0621.46.300-2), com as mesmas coberturas e condições, sob pena de multa diária não inferior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Existe um recurso de agravo de instrumento em andamento

2052078-44.2017.8.26.0000

- **Agravante:** Arte & Cazza Textil Ltda. (Em Recuperação Judicial).
- **Agravado:** O Juízo.
- **Objeto:** recurso interposto contra decisão que indeferiu pedido de suspensão dos apontamentos decorrentes das dívidas e inscritos no SPC, Serasa e protestos e a determinação dos prazos processuais em dias corridos e não dias úteis.
- **Tutela antecipada** indeferida.
- **Status:** Conclusos com o Relator desde 18/07/2017.



www.excelia.com.br

Praça Gen. Gentil Falcão, 108 – 5º Andar
04571-150 Brooklin Novo – São Paulo - SP
11 2063-5065